

À Secretaria Municipal de Cultural de Araçatuba

**REQUERIMENTO DE RECURSO DE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
Nº 02/2023 – SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE
EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR
195/2022 (LEI
PAULO GUSTAVO) – AUDIOVISUAL**

Processo Administrativo n.º 11.820/2023

RECURSO AO RESULTADO DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS DO EDITAL Nº. 02/2023 realizado pela SECRETARIA DE CULTURA DE ARAÇATUBA.

Camila Vinhas Itavo, RG nº 24.433.023-2, CPF nº 214.152.398-27, representante legal da Água da Mata Produções (CAMILAVINHASITAVO21415239827), CNPJ 20.749-763/0001-47, vem apresentar recurso junto à Comissão de Análise e Seleção do edital Nº 02/2023 – SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA LEI COMPLEMENTAR 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO) – AUDIOVISUAL, tendo participado do edital com o projeto inscrito “Beiju de Mandioca”.

Solicita a revisão da decisão de desclassificação do projeto “Beiju de Mandioca”, inscrito pela Água da Mata Produções Culturais, sob alegação de ter descumprido o art. 9.3 – Não prevendo despesa mínima de 10% com acessibilidade. Vem requerer a avaliação da planilha orçamentária. E a avaliação do currículo da proponente, que para um dos pareceristas o arquivo anexado na ficha de inscrição não abriu.

Considerando que o art. 9.3 do edital exige que os projetos devem prever obrigatoriamente medidas de acessibilidade, sendo assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto de R\$ 100.000,00, vem apresentar detalhamento da planilha orçamentária na qual o valor previsto no orçamento dedicado às medidas de acessibilidade corresponde a R\$ 10.620,00.

Solicita a revisão da planilha orçamentária e da desclassificação pelos seguintes motivos: onde se lê a etapa descrita na 1ª coluna, os profissionais contratados na 2ª coluna, observe o detalhamento da quantidade investida nas medidas de acessibilidade na 7ª coluna, aqui anexada, de cada item.

E no item F da ficha de inscrição, onde se lê: Trajetória artística e cultural do proponente: Será considerado para fins de análise a carreira do proponente, com base no currículo e comprovações enviadas juntamente com a proposta, sua trajetória e experiência de realização de projetos e/ou ações culturais. De 0 a 10 0 (arquivo nao abre).

Sob a alegação do currículo anexado não ter sido aberto, vem apresentar o currículo em documento anexado aqui, conforme descrição baixo no item C.

1.

Concepção e coordenação do projeto, produção executiva e geral	Profissionais necessários para produção executiva e geral do projeto e do filme	mês	R\$ 1.260,00	12	R\$ 15.120,00	Dos R\$ 1.260,00 p/cada 1 dos 12 meses, 4 (quatro) meses correspondem à tradução do filme em libras e acessibilidade = R\$ 5.040,00.
---	---	-----	--------------	----	---------------	--

2.

Animação, tratamento de imagem e de som, inserção de libras	Profissionais necessários para a animação, tratamento e finalização do filme	semana	R\$ 720,00	10	R\$ 7.200,00	Dos R\$ 720,00 p/cada 1 das 10 semanas, 5 (cinco) semanas correspondem à finalização e inserção da tradução do filme em libras = R\$ 3.600,00.
--	--	--------	------------	----	--------------	--

3.

Tradução em Libras	Profissionais necessários para a tradução em libras do filme e da oficina	diária	R\$ 360,00	4	R\$ 1.440,00	Cada diária de tradução e libras corresponde a cada um dos 3 (três) dias de oficina de cinema e mais 1 (uma) correspondente ao evento de lançamento do filme em Araçatuba.
---------------------------	---	--------	------------	---	--------------	--

4.

	Profissionais para tradução em libras e acessibilidade do filme, da oficina e da estreia em Araçatuba.				SUBTOTAL	R\$ 10.080,00 = (R\$ 5.040,00 + R\$ 3.600,00 + R\$ 1.440,00)
--	--	--	--	--	-----------------	--

5.

Transcrição	Profissional necessário para a transcrição do filme para legendagens e libras	Filme / projeto A transcrição do filme também corresponde a medida de acessibilidade.	R\$ 540,00	1	R\$ 540,00	R\$ 540,00
--------------------	---	---	------------	---	------------	------------

6.

PROJETO=R\$ 100.000,00 - TOTAL INVESTIDO EM ACESSIBILIDADE						R\$ 10.620,00
---	--	--	--	--	--	----------------------

Para fundamentar essa contestação, encaminha em anexos os seguintes documentos:

- A) Planilha com detalhamento de custeio das medidas de acessibilidade previstas na planilha orçamentária;
- B) Cronograma e print da ficha de inscrição correspondente às medidas de acessibilidade;
- C) Currículo comprovado com trajetória artística e cultural da proponente.

Araçatuba, 16 de Novembro de 2023.

Camila Vinhas D'Avila

.....

Camila Vinhas Itavo

A) Planilha com detalhamento de custeio das medidas de acessibilidade previstas na planilha orçamentária:

Descrição	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total	Valor das medidas de acessibilidade previstas pelo projeto
Concepção e coordenação do projeto, produção executiva e geral	Profissionais necessários para produção executiva e geral do projeto e do filme	mês	R\$ 1.260,00	12	R\$ 15.120,00	Dos R\$ 1.260,00 p/cada 1 dos 12 meses, 4 (quatro) meses correspondem à tradução do filme em libras e acessibilidade = R\$ 5.040,00.
Animação, tratamento de imagem e de som, inserção de libras	Profissionais necessários para a animação, tratamento e finalização do filme	semana	R\$ 720,00	10	R\$ 7.200,00	Dos R\$ 720,00 p/cada 1 das 10 semanas, 5 (cinco) semanas correspondem à finalização e inserção da tradução do filme em libras = R\$ 3.600,00.
Tradução em Libras	Profissionais necessários para a tradução em libras do filme e da oficina	diária	R\$ 360,00	4	R\$ 1.440,00	Cada diária de tradução em libras corresponde a cada um dos 3 (três) dias de oficina de cinema e mais 1 (uma) correspondente ao evento de lançamento do filme em Araçatuba.
	Profissionais para tradução em libras e acessibilidade do filme, da oficina e da estreia em Araçatuba.				SUBTOTAL	R\$ 10.080,00 = (R\$ 5.040,00 + R\$ 3.600,00 + R\$ 1.440,00)
Transcrição	Profissional necessário para a transcrição do filme para legendagens e libras	Filme / projeto	R\$ 540,00	1	R\$ 540,00	A transcrição do filme também corresponde a medida de acessibilidade.
PROJETO=R\$ 100.000,00 – TOTAL INVESTIDO EM ACESSIBILIDADE						R\$ 10.620,00

BEIJU DE MANDIOCA – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total	Referência de preço
Fotógrafa - Conjunto de imagens audiovisuais e fotográficas já realizadas até agora - acervo	Profissional necessária para produção das imagens que compõem o filme - ver links com imagens no projeto	Filme / projeto	R\$ 5.400,00	1	R\$ 5.400,00	Salicnet – Fotografia Aquisição/Pesquisa Registro/Documentação Curta Metragem em SP
Concepção e coordenação do projeto, produção executiva e geral	Profissionais necessários para produção executiva e geral do projeto e do filme	mês	R\$ 1.260,00	12	R\$ 15.120,00	Salicnet – Produtor executivo/ Diretor de produção/ Coordenador de projeto Curta Metragem em SP
Roteiro	Profissional necessária para o roteiro do filme	Obra	R\$ 3.600,00	1	R\$ 3.600,00	Salicnet – Roteirista Curta Metragem em SP
Direção	Profissional necessária para a direção do filme	mês	R\$ 1.260,00	10	R\$ 12.600,00	Salicnet – Diretor cinematográfico Curta Metragem em SP

Assistente de produção	Profissional necessário para a produção do filme	mês	R\$ 540,00	10	R\$ 5.400,00	Salicnet – Assistente de produção Curta Metragem em SP
Assistente de pesquisa	Profissional necessária para a pesquisa do filme	obra	R\$ 1.800,00	1	R\$ 1.800,00	Salicnet – Pesquisa Curta Metragem em SP
Montagem	Profissional necessário para a direção de arte do filme	dia	R\$ 540,00	10	R\$ 5.400,00	Salicnet – Montador Curta Metragem em SP
Edição	Profissional necessário para a edição do filme	semana	R\$ 720,00	10	R\$ 7.200,00	Salicnet – Editor Curta Metragem em SP
Animação, tratamento de imagem e de som, inserção de libras	Profissionais necessários para a animação, tratamento e finalização do filme	semana	R\$ 720,00	10	R\$ 7.200,00	Salicnet – Animador Curta Metragem em SP
Tradução em Libras	Profissionais necessários para a tradução em libras do filme e da oficina	diária	R\$ 360,00	4	R\$ 1.440,00	Salicnet – Intérprete de libras Curta Metragem em SP
Transcrição	Profissional necessário para a transcrição do filme para legendagens e libras	Filme / projeto	R\$ 540,00	1	R\$ 540,00	Salicnet – Transcrição Curta Metragem em SP
Tradução do Kamayurá para Português	Profissional necessário para a tradução do filme para legendagens e libras	Filme / projeto	R\$ 540,00	1	R\$ 540,00	Salicnet – Tradução Curta Metragem em SP
Casting – principais depoimentos – narração	Personalidade importante e representante indígena de Araçatuba para os principais depoimentos e narração	Filme / projeto	R\$ 3.600,00	1	R\$ 3.600,00	Salicnet – Ator/Atriz Gravação de vozes Curta Metragem em SP
Preparação vocal, canto, narração	Profissional necessária para a preparação vocal de todos que usam voz na produção e narração do filme	Filme / projeto	R\$ 2.700,00	1	R\$ 2.700,00	Salicnet – Preparação técnica Gravação de vozes Curta Metragem em SP
Composição da trilha sonora	Profissional necessário para a composição, execução e direção de gravação da trilha sonora do filme	Filme / projeto	R\$ 5.240,00	1	R\$ 5.240,00	Salicnet – Trilha sonora original Curta Metragem em SP
Contratação dos músicos para gravação da trilha sonora	Profissionais necessários para execução e gravação da trilha sonora do filme	diária	R\$ 500,00	15	R\$ 7.500,00	Salicnet – Músicos/Intérpretes Curta Metragem em SP
Gravação em estúdio da trilha sonora e mixagem final	Profissional necessário para a gravação da trilha sonora e das narrações do filme, mixagem e masterização	diária	R\$ 500,00	10	R\$ 5.000,00	Salicnet – Mixagem do áudio/Masterização Trilha sonora Curta Metragem em SP
Secretaria, notas fiscais, assessoria contábil, documentação	Profissionais necessários para a contabilidade e documentações do filme	mês	R\$ 810,00	8	R\$ 6.480,00	Salicnet – Contratação de técnicos Curta Metragem em SP
Assessoria de Comunicação	Profissionais necessários para a assessoria de imprensa e propagação midiática	mês	R\$ 810,00	4	R\$ 3.240,00	Salicnet – Assessoria de imprensa Curta Metragem em SP
TOTAL DO PROJETO					R\$ 100.000,00	

B) Cronograma e print da ficha de inscrição correspondente às medidas de acessibilidade:

BEIJU DE MANDIOCA – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade Geral	Etapa	Descrição	Início	Fim
Pesquisa documental sobre a história do alimento brasileiro Beiju de Mandioca	Pré-produção	Levantamento de informações importantes para o roteiro do filme	janeiro 2024	abril 2024
Trabalho de preparação vocal	Pré-produção	Preparação vocal das narradoras do filme e dos cantores da trilha	janeiro 2024	abril de 2024
Preparação dos contratos com os profissionais e toda contabilidade do projeto para prestação de contas que vai sendo realizado do início ao fim	Pré-produção	Feitura dos contratos dos profissionais envolvidos	fevereiro 2024	dezembro 2024
Preparação de todo material da imagens que já foram realizadas até agora para o conhecimento das narradoras do filme	Produção	Logística de todas as imagens que vão compor o filme	Abril 2024	Junho 2024
Gravação em Araçatuba de imagens do filme que ainda não foram realizadas e regravação de algumas cenas	Produção	Gravação de imagens que vão compor o filme junto com as imagens que já existem	abril 2024	junho 2024
Tratamento das imagens já gravadas no Xingu pela fotógrafa Camila Vinhas Itavo	Produção	Tratamento das imagens do Xingu	abril 2024	junho 2024
Composição musical, arranjo e levantamento dos músicos que irão executar a trilha sonora original do filme	Produção	Preparação e composição da trilha sonora do filme	abril 2024	setembro 2024
Gravação, Mixagem e Masterização da trilha sonora do filme com todos músicos	Produção	Gravação da trilha sonora original do filme	agosto 2024	setembro 2024
Finalização da montagem do filme, gravação e inserção de libras e legendas	Produção	Acessabilidade: tradução em libras e legendas	outubro 2024	outubro 2024
Assessoria de imprensa	Produção	Divulgação da oficina e do lançamento do filme em Araçatuba	agosto 2024	novembro 2024
Realização de oficina de cinema gratuita na cidade de Araçatuba	Produção	Contribuição para a formação cultural	outubro 2024	outubro 2024
Lançamento do documentário <i>Beiju de Mandioca</i> , de até 30 minutos, em um dos cinemas da cidade de Araçatuba.	Pós-produção	Exibição do filme em estreia na cidade de Araçatuba	dezembro 2024	dezembro 2024
Divulgação e envio do filme para festivais nacionais e internacionais.	Pós-produção	Divulgação do filme em festivais e mostras	dezembro 2024	esta divulgação continua para sempre

Parte da produção inédita *Beiju de Mandioca* tem 8 milhões de visualizações:



Acessibilidade arquitetônica

- rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas
- piso tátil
- rampas
- elevadores adequados para pessoas com deficiência
- corrimãos e guarda-corpos
- banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência
- vagas de estacionamento para pessoas com deficiência
- assentos para pessoas obesas
- iluminação adequada
- Outro

Acessibilidade comunicacional

- a Língua Brasileira de Sinais - Libras
- o sistema Braille
- o sistema de sinalização ou comunicação tátil
- a audiodescrição
- as legendas
- a linguagem simples
- textos adaptados para leitores de tela
- Outro

Acessibilidade comunicacional

- a Língua Brasileira de Sinais - Libras
- o sistema Braille
- o sistema de sinalização ou comunicação tátil
- a audiodescrição
- as legendas
- a linguagem simples
- textos adaptados para leitores de tela
- Outro

Acessibilidade atitudinal

- capacitação de equipes atuantes nos projetos culturais
- contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em acessibilidade cultural
- formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural
- Outro

Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto

Será produzida tradução em libras e legendagem para o documentário e as ações do projeto. Para isso serão contratados profissionais especializados em acessibilidade cultural para implementar de forma bem sucedida a acessibilidade ao filme.

C) Currículo comprovado com trajetória artística e cultural da proponente:

Nome: **Camila Vinhas Itavo**

E-mail: camila.vinhas@gmail.com Telefone: (11) 96604-0058

Endereço completo: rua Gov. Pedro de Toledo, 1710, casa F – Jardim Brasília – Araçatuba /SP – 16025-470.

Cargo/função que desempenhará no projeto: Concepção e coordenação do projeto, criação e direção do documentário, roteiro, fotografia, montagem, produção. E também vai ministrar a oficina de cinema “O fazer cinematográfico e a economia criativa”.

Formação: é fotógrafa e bailarina. Doutoranda e Mestre no Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Performances Culturais - Faculdade de Ciências Sociais - UFG. Pós-graduada em História e Narrativas Audiovisuais – Faculdade de História - UFG, 2016. Pós-graduada em Cinema e Processos Audiovisuais - Faculdade de Cinema – UEG, 2017. Graduada em Comunicação Social – Jornalismo - pela UNESP – Bauru/SP, em 1995.

Resumo curricular:

Se forma em balé na infância e retorna à Dança em 1996 e trabalha no Estúdio Nova Dança, onde intensifica sua formação em Reestruturação Corporal aplicada ao Movimento pelo método da M.M. Beziérs, Contato-Improvisação, Dança-Teatro e Ideokineses, até 2002, quando segue para Londres. Retorna em 2003 para São Paulo para dar aulas semanais de Dança no Sesc Pompéia até 2005. Em 2006, integra o elenco dos Recrutados do Gob Squad com o filme “Super Night Shot”, do coletivo britânico-alemão Gob Squad, em circulação pelo Brasil (<https://recrutadosgobsquad.wordpress.com/>).

Desde 2003 é professora de Dança e lecionou no Sesc Pompéia, Galeria Olido, Centro de Dança Humberto Silva, Projeto Vocacional, Projeto Grajaú, entre muitos outros da cidade de São Paulo, na Escola Livre de Dança, de Santo André. Em 2007, entra para o Célia Gouvêa Grupo de Dança e recebe os primeiros Fomentos da Dança da cidade de São Paulo e segue com o grupo até 2009. Em 2008 cria com Ricardo Neves o Primeiro Encontro Internacional de Contato Improvisação de São Paulo (<http://tudoedanca.blogspot.com/2008/02/vez-do-contato-improvisao.html>) que coproduz e coordena no Centro de Dança Humberto Silva, na Galeria Olido (<https://www.youtube.com/watch?v=yt13Itkvefl>).

Produz e ensina em vários encontros de formação pelo país (<http://www.folhadaregio.com.br/Materia.php?id=291639>). Cria, produz e apresenta performances e espetáculos com investigação sobre a imagem e integra elencos de outros espetáculos. Em 2010 coproduz e encena o teatro-dança “Mulheres em Retalhos”, em circulação (<https://duxtei.wordpress.com/about/>). Criou e lecionou um curso de Extensão na Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia.

Publicou como jornalista e fotógrafa em diversos jornais e revistas brasileiros como no Diário de Bauru, Caderno Viajar, Revista Varig, Diário Popular de São Paulo, Folha de São Paulo, Folhinha, Revista Imprensa, Revista Mídia Propaganda e Negócios, Revista da Bienal de São Paulo, Revista Na Dança, 2003.

Como pesquisadora publicou na Revista História e Cultura, da Unesp, 2019 (<https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/historiaecultura/article/view/2883>), capítulos nos livros "Na Dança" (São Paulo: Imprensa Oficial, 2006) e "Memória e

Sensibilidades", (Porto Alegre: Editora Fi, 2019 <https://www.editorafi.org/741performances>). E a dissertação no PPGPC da UFG, “O lado surpreendente da queda: minha experiência com o contato improvisação”, (2020) (<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/10699>).

Em 2014, segue para a Índia por 3 meses para dar continuidade a pesquisa sobre rios, passando 2 meses à beira do rio Ganges, em Rishikesh. No retorno ao Brasil vai para Goiânia-GO, desenvolver Contato Improvisação e Ideokinesis na Casa Corpo. Em 2015, ingressa na pós-graduação História e Narrativas Audiovisuais da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás. Ministra o Curso Contato Improvisação em Extensão, pelo Departamento de Extensão e Cultura da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG (<https://www.facebook.com/contatoimprovisacaoemextensao/>). Em 2015 inicia a produção do documentário *Gesta do Gesto*.

Em 2016, ingressa na pós-graduação em Cinema e Audiovisual na Universidade Estadual de Goiás e se forma no fim de 2017. Em 2016, durante 2017 e 2018 compõe a equipe do projeto “Não Posso Esquecer”, como fotógrafa e preparadora corporal. No início de 2017, ingressa no Mestrado em Performances Culturais na Universidade Federal de Goiás. Lança e realiza a 2ª edição do “Corpo Desvelado” encontro entre Contato Improvisação e Body Mind Centering por todo janeiro no Sesc Santos. (<https://www.facebook.com/Corpo-Desvelado-em-Santos-1832115563742586/>). Lança “Silêncio em Contato”, 1º festival de contato improvisação de Goiás, na Chapada dos Veadeiros. (<https://silencioemcontato.wordpress.com/>).

Em 2019, é contemplada pelo 31º Inverno Cultural de São João Del Rei-MG com “No Xingu há mais de 100 anos”, e, em 2020 pelo Centro de Estudios Brasileños da Salamanca, na Espanha (<https://fchb.es/en-xingu-hace-mas-de-cien-anos-una-exposicion-de-camila-vinhas-itavo/>). Ingressa no doutorado em Performances Culturais.

Em 2021 é contemplada com a Lei Aldir Blanc para a produção de *Quanto mais contato melhor*, para o filme *Gesta do Gesto* (<https://videoedanca.wordpress.com/>) e o cinedança *Eu Rio*, inspirado na obra do fotógrafo Masaru Emoto que provou que a água tem consciência, todos no canal (<https://youtube.com/c/CamilaVinhasItavo>) como a Oficina *Decanto*, do Arte em Casa, da Secretaria de Cultura de Araçatuba-SP. (<https://www.folhadaregiao.com.br/2021/06/29/arte-um-gesto-concreto-de-amor/>).

Tem a exposição “No Xingu há mais de 100 anos” convidada para ser exposta na Fundación Cultural Hispano Brasileña, na Salamanca, na Espanha, para permanecer em cartaz entre novembro e dezembro de 2021 (<https://cebusal.es/podcast/biobrasil-especial-entrevista-a-camila-vinhas-itavo/>) (<https://cebusal.es/evento/en-xingu-hace-mas-de-cien-anos-una-exposicion-de-camila-vinhas-itavo/>).

É autora, performer, fotógrafa e diretora do curta *O jornaleiro que preferiu o rádio* (1995), premiado pelo Mapa Cultural Paulista (1999) e do longa *Gesta do Gesto* (2021) que foi premiado em 2022 no Silk Road Films Awards Cannes, França, no Vancouver Independent Film Festival, Canadá, no Switzerland International Film Festival, Suíça, no [Vancouver Movie Awards](#), Canadá, no [Austin International Art Festival, EUA](#). Em 2023 é convidada a apresentar a conferência “No Xingu há mais de 100 anos, uma experiência estética” e o filme “Gesta do Gesto” no Teatro Juan Del Enzina, na Salamanca e em Madri (<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2023/06/19/no-dia-do-cinema-brasileiro-fotografa-do-interior-de-sp-exibe-documentario-nas-telonas-da-espanha.ghtml>)

Canal: <https://www.youtube.com/c/CamilaVinhasItavo>

Blog: <https://videoedanca.wordpress.com>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7474201516994122>

REDES SOCIAIS

<https://www.instagram.com/aguadamataproducoes/>

<https://www.instagram.com/camilavinhasitavo/>

<https://www.facebook.com/aguadamataproducoes culturais/>

<https://www.facebook.com/camila.vinhas/>

CONTATOS Camila Vinhas Itavo

(11) 966040058 aguadamataproducoes@gmail.com

ÁGUA DA MATA PRODUÇÕES CULTURAIS

CNPJ: 20.749.763/0001-47 - Inscrição Estadual Isenta

Links *QUANTO MAIS CONTATO MELHOR 1a edição*

COM LIBRAS

Episódio 1 - <https://youtu.be/wjyd8-12nI4>

Episódio 2 - <https://youtu.be/JOxiFQILjOM>

Episódio 3 - <https://youtu.be/J-fwFEBDn7c>

Episódio 4 - <https://youtu.be/qlisP7Csirw>

Episódio 5 - <https://youtu.be/IUjRBT9J3NU>

Episódio 6 - <https://youtu.be/j4ifn6k8WNI>

Episódio 7 - <https://youtu.be/-eWPT46lBto>

Episódio 8 - <https://youtu.be/fbp0czfUJe0>

Episódio 9 - <https://youtu.be/eSNx-jQQq7M>

Episódio 10 - <https://youtu.be/OtWKpUtJYY0>

SEM LIBRAS

Episódio 1 - <https://youtu.be/qCh008snTsU>

Episódio 2 - <https://youtu.be/2qZemWbanPU>

Episódio 3 - https://youtu.be/ZmAu2EV9E_8

Episódio 4 - <https://youtu.be/0C57XawHrrw>

Episódio 5 - <https://youtu.be/fUFphQk9sXQ>

Episódio 6 - <https://youtu.be/GSR5S5t5w1Q>

Episódio 7 - <https://youtu.be/GiPESjU3-sE>

Episódio 8 - <https://youtu.be/IfoT1XQBxWk>

Episódio 9 - <https://youtu.be/FcNEFZSV2Vw>

Episódio 10 - <https://youtu.be/PHAKBsF0rYI>

CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO MUNICIPAL DE ARTISTAS

Nº de Certificado CMA: 039/2020

Certificamos que

CAMILA VINHAS ITAVO

portador(a) do documento de identidade (RG) nº 24.433.023-2, está devidamente inscrito(a) no **CADASTRO MUNICIPAL DE ARTISTAS – CMA**, sendo a área prioritária de atuação: Cinema, Vídeo e Multimeios.

Araçatuba, 10 de setembro de 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE



SERGIO TUMELERO

Respondendo pela Secretaria
Municipal de Cultura

ARAÇATUBA

Proyección del documental

GESTA DO GESTO

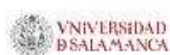
um filme de Camila Vinhas Itavo



INFORMACIÓN

19 junio 2023 – 20:00

Teatro Juan del Enzina - C/ Tostado, 8. Salamanca - Entrada libre



D. JOSÉ MANUEL SANTOS PÉREZ, director del Centro en Estudios Brasileños
de la Universidad de Salamanca

CERTIFICA

Que D^a. **CAMILA VINHAS ITAVO**, ha exhibido el documental de su autoría
"Gesta do gesto", el pasado 19 de junio de 2023 en el Teatro Juan del Enzina
(C/ Tostado, 8, Salamanca, España). El evento fue seguido de un cine fórum de
una (1) hora de duración.

Para que así conste, lo firmo en Salamanca a 20 de junio de 2023.



Fdo.: José Manuel Santos Pérez
Director del Centro de Estudios Brasileños
Universidad de Salamanca

D. JOSÉ MANUEL SANTOS PÉREZ, director del Centro en Estudios Brasileños de la Universidad de Salamanca

CERTIFICA

Que D^a. **CAMILA VINHAS ITAVO**, ha impartido la conferencia titulada "No Xingu há mais de 100 anos, uma intensa experiência estética", que tuvo lugar el 20 de junio de 2023 en modalidad híbrida, presencial y *online*, en el Palacio de Maldonado (Plaza de San Benito, 1. Salamanca, España) con una (1) hora de duración.

Para que así conste, lo firmo en Salamanca a 20 de junio de 2023.



Fdo.: José Manuel Santos Pérez
Director del Centro de Estudios Brasileños
Universidad de Salamanca





AWARD CERTIFICATE

Best Social Justice Film

The Trace of Gesture

Directed by

Camila Vinhas Itavo

IN RECOGNITION OF EXCELLENCE IN FILMMAKING
AT THE SILK ROAD FILM AWARDS CANNES

April 30, 2022

DATE



Anara Musrip

FESTIVAL DIRECTOR



AWARD CERTIFICATE

Best First Time Director

Camila Vinhas Itavo

The Trace of Gesture

IN RECOGNITION OF EXCELLENCE IN FILMMAKING
AT THE SILK ROAD FILM AWARDS CANNES

April 30, 2022

DATE



Anara Musrip

FESTIVAL DIRECTOR



MATÉRIA NA GLOBO – G1

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2023/06/19/no-dia-do-cinema-brasileiro-fotografa-do-interior-de-sp-exibe-documentario-nas-telonas-da-espanha.ghhtml> link da matéria abaixo

Anúncio veiculado por Google

Opções de anúncios Enviar comentários Anúncio? Por quê? ☰

No Dia do Cinema Brasileiro, fotógrafa do interior de SP exhibe documentário 'nas telonas' da Espanha

Gesta do Gesto aborda o diálogo entre a ancestralidade indígena e o sistema público de ensino brasileiro. Obra criada por moradora de Araçatuba (SP) foi premiada em festival e eleita a melhor no Switzerland International Film Festival 2022, mas esta é a primeira vez que será exibida ao público presencial.

Por Miriam Valois*, g1 Rio Preto e Araçatuba
19/06/2023 06h56 · Atualizado há 4 meses



Camila durante a gravação do documentário 'Gesta do Gesto', no Rio Negro. — Foto: Camila Vinhas Itavo/Divulgação

No Dia do Cinema Brasileiro, comemorado nesta segunda-feira (19), um documentário produzido e dirigido por uma fotógrafa de Araçatuba (SP) será exibido pela primeira vez "nas telonas" para o público da Espanha.

A obra **Gesta do Gesto**, de Camila Vinhas de Itavo, aborda o diálogo entre a ancestralidade indígena e o sistema público de ensino brasileiro.

ÚLTIMOS DIAS!

APROVEITE E GANHE **2 MILHÕES** ADICIONAIS

40 MIL PRÊMIOS INSTANTÂNEOS **50,00** POR PÔR

3 CARROS ZERO KM

PARTICIPE!





Camila na abertura do filme Juan Dela Entesa — Foto: Camila Vinhas (Foto/Divulgação)

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICAÇÃO

Anúncio fechado pela **CRITEO**

Denunciar este anúncio

Ad Choices

Ao **g1**, a fotógrafa contou que o documentário foi lançado em 2021, em meio à pandemia de coronavírus. Ele já foi premiado em um festival de cinema independente de Cannes e foi o vencedor do Switzerland International Film Festival 2022, mas esta é primeira vez que ele será exibido para um público presencial.

"A importância de levar um produto cultural dentro do contexto da economia criativa para outro país representa muita gratidão. É uma sensação de finalmente ser assistida, ser escutada, ser apreciada", afirma.



Como que compôs o documentário "Coisa do Glorioso" — Foto: Camila Vinhas (Foto/Arquivo pessoal)

"Para mim é uma grande emoção essa exibição, além de acontecer no dia do cinema. É muito especial."

Segundo Camila, o projeto inicialmente seria de curta-metragem para a pós-graduação, mas o material era extenso. Após a orientação da professora, ela leu um texto do o Giorgio Agamben que a impulsionou a criar o filme.

Algumas cenas foram gravadas seis anos antes do início do projeto. Por isso, há imagens do Parque Nacional do Xingu, no Mato Grosso, São Paulo e Goiânia (GO).

"Tem imagens que são de 2009, muito antes de imaginar que iria iniciar um documentário em 2015", conta a fotógrafa, que enfrentou diversos desafios durante a produção. Mas o desejo de criar uma obra a impulsionou a concluí-la.

"Foram muitos desafios, mas o principal foi a partir do momento que a gente tomou a decisão de fazer o filme até o fim, e se tornar uma entidade artística", diz.

Primeira experiência com cinema

O primeiro contato de Camila com um documentário com uma câmera fotográfica foi na adolescência. Aos 20 anos, quando concluiu os cursos de jornalismo e fotografia, teve a primeira experiência de criação de cinema.

"Eu fotografo desde os 15 anos. Iniciei quando ganhei uma câmera fotográfica do meu pai. Em 2000, descobri que a fotografia era meu trabalho."

Desde então, Camila segue captando imagens do mundo. Para quem deseja iniciar na profissão, ela afirma que o ideal é persistir.

"Persista, pense: 'como eu faria essa filmagem se eu estivesse de fato fazendo esse filme?' E se eu estiver assistindo ao filme, penas em como eu gostaria que ele fosse visto. Como eu posso fazer isso de uma forma simples com os recursos que eu tenho?", diz.



Fotógrafa e bailarina de Araçatuba (SP), Camila Vinhas Itavo — Foto: Camila Vinhas Itavo/Arquivo pessoal

**Sob supervisão de Heloísa Casonato*

Veja mais notícias da região em **g1 Rio Preto e Araçatuba**

<https://www.rp10.com.br/2023/06/aracatubense-e-convidada-para-exibir-seu-documentario-na-espanha/>

Link da matéria:

MELHORES COTAÇÕES
BÔNUS DIÁRIOS
PAGAMENTOS VIA PIX

BETANO

Pesquisar

INÍCIO Últimas Notícias Política de Privacidade Contato Araçatuba Fale conosco

RP10

INÍCIO ÚLTIMAS ARAÇATUBA POLÍCIA CIDADES ESPORTES COTIDIANO COLUMNISTAS

Home > ARAÇATUBA

Araçatubense é convidada para exibir seu documentário na Espanha

Camila Vinhas Itavo também irá apresentar um cine-fórum na cidade de Salamanca.

por **Alessandra Nogueira** — PUBLICADO em 19/06 em ARAÇATUBA



O Centro de Estudos Brasileiros, em colaboração com a Embaixada do Brasil na Espanha e o Serviço de Atividades Culturais da Universidade de Salamanca, vai exibir, no próximo dia 19 de junho, o documentário dirigido e produzido pela fotógrafa brasileira Camila Vinhas Itavo, de Araçatuba (SP).

A exibição acontecerá no teatro Juan del Enzina, na cidade de Salamanca, e será acompanhada de uma conferência presencial e online ministrada pela própria diretora.

O documentário Gesta do Gesto mostra o diálogo entre a ancestralidade indígena e o sistema público de ensino brasileiro. De acordo com Camila, a proposta foi pesquisar e dar materialidade ao gesto.

Conteúdo Patrocinado

Recomendado por Outbrain



Médico diz: Descoberto maior inimigo da diabetes! (não é o doce)
Zanardo e Uliato



Não Se Vista Velha: Esses 4 Erros Te Fazem Parecer Mais Velha
Francis Muller



Nutricionista: Tem muita gordura na barriga? (Beba isso antes de dormir)
Especialista em emagrecimento - Dra. S...

SAMSUNG Mega Bateria 65

Galaxy M34 5G

Novo Samsung Galaxy M34 5G

Tela AMOLED de 6,5 polegadas

Samsung [Compre Agora >](#)

O trabalho foi premiado em duas categorias no Silk Road Film Awards Cannes, e no Vancouver Independent Film Festival; Austin International Art Festival e no

Camila Vinhas Itavo é fotógrafa e bailarina. Doutoranda e mestre pelo programa de pós-graduação em Performances Culturais da UFG (Universidade Federal de Goiás). É pós-graduada em Cinema e Processos Audiovisuais e graduada em Comunicação Social (Jornalismo) pela Unesp (Universidade Estadual Paulista).

A artista praticou balé clássico durante 15 anos e tem formação em dança-teatro, dança contemporânea e Ideokinesis, entre outras técnicas de dança pós-moderna.

Em 2006, atuou no filme ao vivo Super Night Shot, do coletivo germano-britânico Gob Squad, com o qual esteve gravando nas ruas de várias cidades brasileiras, até 2011. É autora, fotógrafa e diretora do curta O jornaleiro que preferiu o rádio (1995), premiado pelo Mapa Cultural Paulista (1999); do dançacine Eu Rio (2005); da série audiovisual de dança Quanto mais contato melhor (2021) e do filme Gesta do Gesto (2022).

LEIA MAIS

- Birigui terá produção nacional em sessão de cinema gratuita pelo Pontos Mis**
- Cultura de Araçatuba divulga programação das sessões de cinema de agosto**
- Teatro Castro Alves recebe sessões gratuitas de cinema**
- Sesi Birigui apresenta o filme "Down Quixote" com elenco de atores com down**

Em 2021, foi selecionada no programa de Residência Artística de Fotografia do Centro de Estudos Brasileños, com a exposição No Xingu há mais de 100 anos. Para conhecer melhor o trabalho de Caminha Vinhas Itavo, visite o seu canal no YouTube https://www.youtube.com/results?search_query=camila+vinhas+itavo

Tweet
 Enviar
 Compartilhar

CINEMA Gesta do Gesto foi premiado em duas categorias em festival de cinema independente de Carnes e melhor documentário no Switzerland International Film Festival 2022

Fotógrafa e bailarina de Araçatuba é convidada para exibir documentário em Salamanca

Assaí
Da Região
Paula@assai.com

Centro de Estudos Brasileños, em Salamanca, em Espanha, e o Serviço de Atividades Culturais da Universidade de Salamanca, no norte, no dia 19 de junho de 2023, o documentário dirigido e produzido pela fotógrafa brasileira Camila Vinhas Itavo, de Araçatuba. A exibição acontecerá no teatro Juan del Duque, na cidade de Salamanca, e será acompanhada de um lunch conferência presencial e online ministrada pela própria diretora, no qual no dia 20 de junho de 2023, o documentário Gesta do

Gesto mostra o diálogo entre a antropóloga indígena e o sistema público de ensino brasileiro. De acordo com Camila Vinhas Itavo, a proposta foi pesquisar e dar materialidade ao gesto.

O documentário Gesta do Gesto foi premiado em duas categorias, no Six Third Film Awards Carnes, e no Vancouver Independent Film Festival, Austin International Art Festival, Vancouver Movie Awards, e na categoria de melhor documentário no Switzerland International Film Festival 2022.

Com a Vinhas Itavo é fotógrafa e bailarina. Doutoranda e mestre pelo programa de pós-graduação em Performances Culturais

da Universidade Federal de Goiás (UFG, Brasil). É pós-graduada em Cinema e Processos Audiovisuais e graduada em Comunicação Social e Jornalismo pela Universidade Estadual de São Paulo (Unesp, Brasil). Praticou dança durante quase 15 anos e tem formação em dança-teatro, dança contemporânea e Ideokinesis, entre outras técnicas de dança pós-moderna.

Em 2006, atuou no filme ao vivo Super Night Shot, do coletivo germano-britânico Gob Squad, com o qual esteve gravando nas ruas de várias cidades brasileiras até 2011. É autora, fotógrafa, diretora do curta O jornaleiro que preferiu o rádio (1995), premiado pelo Mapa Cultural

Paulista (1999), do dançacine Eu Rio (2005), da série audiovisual de dança Quanto mais contato melhor (2021) e do filme Gesta do Gesto (2022).

Em 2021, foi selecionada no programa de Residência Artística de Fotografia do Centro de Estudos Brasileños, com a exposição No Xingu há mais de 100 anos. Para conhecer melhor o trabalho de Camila Vinhas Itavo, visite o seu canal no YouTube e consulte o post no canal do CEI <https://rebaal.org/ver/titulo/documentario-gesta-do-gesto/> (<https://rebaal.org/ver/titulo/documentario-gesta-do-gesto/>)



19 junho 2023 – 20:00
Teatro Juan del Duque - C/ Duque, 8. Salamanca - Espanha. <https://rebaal.org/ver/titulo/documentario-gesta-do-gesto/>

PROGRAMAÇÃO

Cultura divulga agenda cultural para o mês de junho



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



O Reitor da Universidade Federal de Goiás confere o título de

Mestra em Performances Culturais
 a
Camila Vinhas Itavo

na área de concentração em performances culturais, tendo em vista a integralização dos créditos regulamentares e a aprovação na defesa pública de dissertação em 17 de fevereiro de 2020. Para todos os efeitos legais, expede-se o presente diploma.

Goânia, 19 de agosto de 2020.

Prof. Edward Maturcira Brasil
 Reitor

Prof. Lawrence Gonzaga Lopes
 Diretor da CELA

Camila Vinhas Itavo
 Titulada



<p>Nome: Camila Vinhas Itavo Nacionalidade: brasileira Naturalidade: Aracaju - São Paulo Data Nascimento: 02 de Junho de 1974 CPF: 214.152.385-27 Nº Identidade: 24432023-2 - SSP / SP</p>
<p>Curso reconhecido pela Portaria MEC nº 608, de 14/03/2019 - DOU 18/03/2019.</p>
<p>MEC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS</p> <p>Diploma registrado sob o nº 23860 em 19/08/2020 - Processo nº 23070.0/11355/2020-27 nos termos do § 1º do Artigo 45 da Lei nº 9.394 de 20/12/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - D.O.U. de 23/12/1996).</p> <p>Goânia, 19 de agosto de 2020.</p> <p> Viviane Gaspari Azeiteiro - Siga: 2072096 Coordenadora de Expedição e Registro de Diplomas</p> <p>Colégio de Controle de Assinaturas atêncida</p>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
 Faculdade de História

Resoluções: CNE/CES nº 01, de 08/06/2007, CEPEC nº 1128, de 07/12/2012; CEPEC nº 1354, de 16/03/2015

Certificamos que **Camila Vinhas Itavo** concluiu o curso de Especialização em **História e Narrativas Audiovisuais**, ministrado pela Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás, durante o período de 01 de agosto de 2015 a 31 de outubro de 2016.

Goiânia, 10 de abril de 2017.

Prof. Dr. José Freitas Carvalho
 Prof. Dr. José Freitas Carvalho
 Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Edson Rozendo de Carvalho
 Prof. Dr. Edson Rozendo de Carvalho
 Diretor de Assessoria Acadêmica

Camila Vinhas Itavo
 Camila Vinhas Itavo
 Concluinte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
 FACULDADE DE HISTÓRIA
 Curso de Especialização em História e Narrativas Audiovisuais

Nome: **Camila Vinhas Itavo**

CPF: **214.152.398-27**

Data de Nascimento: **02/06/1974**

Disciplinas	Carga horária (h)			Docente responsável	Nota	Frequência	Situação
	Teórica	Prática	Total				
Discipl. Cultura Histórica e Narrativas Audiovisuais	20	44	64	Prof. Dr. Rafael Eddi Teixeira	10,00	100%	AP
Estética e Práticas Narrativas	0	64	64	Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Oliveira Vieira	10,00	100%	AP
Rotem, Técnicas de Filmagem e Edição	20	44	64	Prof. Edg. Augustus Luz de Sousa Brito Prof. Msc. César Henrique Quastrell e Sousa Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Oliveira Vieira	10,00	100%	AP
Seminário	0	16	16	Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Oliveira Vieira	10,00	100%	AP
Técnicas e Metodologia de História	0	64	64	Prof. Dr. Vilson do Valle	9,50	100%	AP
Técnicas de História e Audiovisual	20	44	64	Prof.ª Dr.ª Alcione Cavalcante de Oliveira	9,50	100%	AP
Técnicas de História e Cinema	20	44	64	Prof.ª Dr.ª Adriana Vitorle	10,00	100%	AP

Declaramos que foram cumpridas todas as disposições previstas pelas resoluções em vigor.
 Carga horária total: 400 (teórica), Período do curso: 01 de agosto de 2015 a 31 de outubro de 2016

Título do monografia: **Gosto do gosto (Audiovisual)**
 Data de aprovação: 03 de novembro de 2016 Avaliação: 10

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Oliveira Vieira

Prof.ª Dr.ª Ana Lucia Oliveira Vieira
 Coordenadora de Curso

MEC UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Certificado registrado sob nº: 12735 Data de registro: 10/04/2017

Emitido em 10 de abril de 2017

Viviane Dalmas Pinho
 Viviane Dalmas Pinho
 Coordenadora de Especialização e Registro de Diplomas

Prof. Dr. Valdeir de Rocha Santos Vieira
 Prof. Dr. Valdeir de Rocha Santos Vieira
 Diretor de Centro de Gestão Acadêmica

Código de controle do diploma: 7104.3204.671.0040



CERTIFICADO

O Prô-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Goiás, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" especialização em CINEMA E AUDIOVISUAL: LINGUAGENS E PROCESSOS DE REALIZAÇÃO (CÂMPUS GOIÂNIA - LARANJEIRAS - GOIÂNIA) consoante os termos da Resolução CNE/CES nº 01, de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, outorga CAMILA VINHAS ITAVO o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Anápolis, 31 de Janeiro de 2018.

Dr. Ivano Alessandro Devila
Prô-Reitor

Dr. Rafael De Almeida Tavares Borges
Coordenador

Aluna (a)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Reg. nº 022
Univ. nº 111 - Pátio 14
Anápolis - 31 de Janeiro de 2018

ELISA PATRÍCIA DALLA
Assistente Acadêmica

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	NOTA FINAL	CORPO DOCENTE	
			NOME	TITULAÇÃO
A construção física através da montagem	60 h	10,00	Ana Paula Silva Ladeira Costa	Docente
A fotografia de imagem fixa ao movimento	60 h	8,00	Marcos Henrique Da Costa	Docente
LINGUAGENS DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL	60 h	7,00	Sandro De Oliveira	Mestre
Metodologia Científica	60 h	9,00	Jose Eduardo Ribeiro Mesquita	Docente
Pensar e agir no cinema	60 h	9,00	Georgina Gyneri Coelho De Souza	Mestre
Processos de realização: cinema de ficção	60 h	8,00	Nyza Fraloni Itavo	Especialista
Processos de realização: cinema de não ficção	60 h	9,00	Rafael De Almeida Tavares Borges	Pós-doutor
Produção, distribuição e exibição de projetos audiovisuais	60 h	7,00	Marcos Henrique Da Costa	Docente
Produção executiva e gestão de negócios em audiovisual	60 h	7,00	Wellton Costa Dias	Mestre
TCC: "O casamento tem guerra em tecnologia da tv"	60 h	8,00	Rafael De Almeida Tavares Borges	Pós-doutor

Médias Finais do Curso (Aprovado/Reprovado): 8,33
Resolução Final de Curso: 89,33%
Carga horária Total: 600 h
Período do curso: Agosto/2016 a Dezembro/2017
Módulo de Análises, Trabalhos, Seminários, Provas e Trabalho Final do Curso



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
 FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO
"CAMPUS" DE BAURU

Eu, Professor Doutor **ARTHUR ROQUETE DE MACEDO**, Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", no uso de minhas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Bacharelado em Comunicação Social em 07 de Dezembro de 1995, confiro o Grau de Bacharel em Comunicação Social

a **CAMILA VINHAS ITAVO**
 Cédula de Identidade RG nº 24.433.023-2-SSP/SP, natural do Estado de São Paulo, nascida a 02 de Junho de 1974, de nacionalidade Brasileira, e outorgo-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Reitoria da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
 aos 26 de Janeiro de 1996.

Prof. Dr. Arthur Roquete de Macedo *Camila Vinhas Itavo* *Prof. Dr. Ivan Aparecido Manoel*
 Reitor Diplomado Diretor

A Habilitação em Jornalismo
 foi reconhecida pela Portaria
 MEC nº 517 de 29/10/1987.

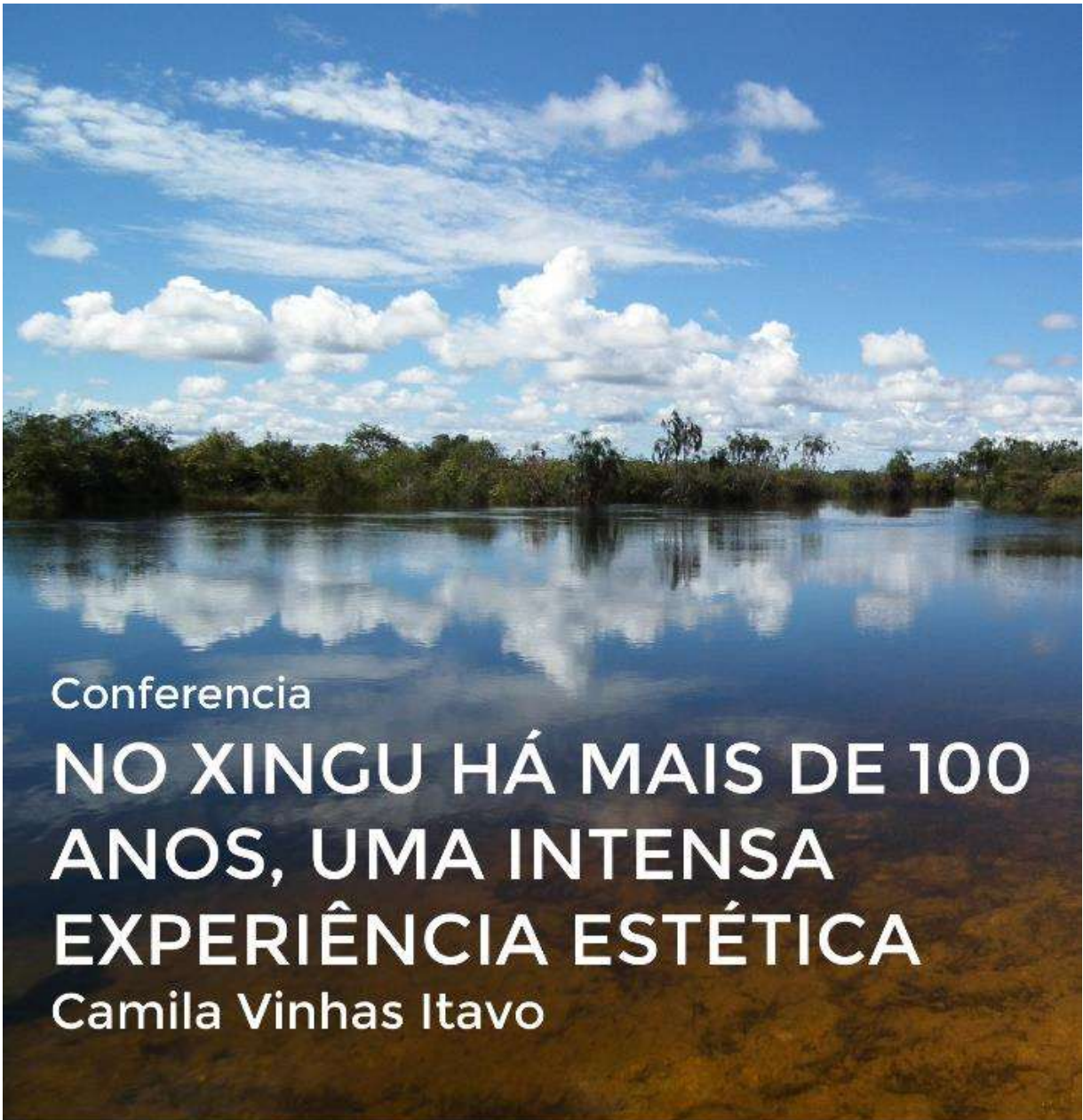
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
 regulamentado pela Portaria Federal nº 28.106
 publicada em 07-11-87 de 27/01/89, cuja validade encontra-se
 pelo art. 1º da Portaria Federal de 22 de Junho de 1995, e o art.
 2º da Portaria nº 1.796, de 22 de Setembro de 1995.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
 "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
 DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO
 GRUPO DE REGISTRO ACADÊMICO
 Diploma registrado sob nº 40930
 Livro Fich. nº 136. Pág. nº 321/322/323/324
 do Livro de Registro de Diplomas sob nº 17 de 1995
 expedido a 26 de Janeiro de 1996 - D.4.11.
 São Paulo, 26 de Janeiro de 1996.
Prof. Dr. Ivan Aparecido Manoel
 DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE REGISTRO ACADÊMICO
 De acordo: *[Assinatura]*
 Prof. Dr. Roberto Manoel
 Secretário Geral

FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO
 "CAMPUS" DE BAURU
 O (a) portador (a) do presente diploma:
CAMILA VINHAS ITAVO
 com o grau
 em 26.01.96
 O com este diploma é expedido este diploma
 registro nº 886
 em 26.01.96, pela Universidade
Prof. Dr. Arthur Roquete de Macedo
 Chefe Administrativo de Serviços
 Setor de Registro Acadêmico

FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO
 "CAMPUS" DE BAURU
 APOSTILA DE HABILITAÇÃO
 O (a) diplomado (a) especifica esta Faculdade
 a habilitação em JORNALISMO
 do COMUNICAÇÃO SOCIAL em 07.12.95
Prof. Dr. Roberto Manoel

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
 "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
 SECRETARIA GERAL
 MUNDO DE REGISTRO ACADÊMICO
 Análise e Registro nº 43.11.76
Prof. Dr. Roberto Manoel
 Diretor do Departamento de Registro Acadêmico



Conferencia

NO XINGU HÁ MAIS DE 100 ANOS, UMA INTENSA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA

Camila Vinhas Itavo

20 junio 2023 – 12:00

Centro de Estudios Brasileños _ Plaza de San Benito, 1_ Entrada libre



CONFERÊNCIA

NO XINGU HÁ MAIS DE 100 ANOS. UMA INTENSA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA

Camila Vinhas Itavo

20_JUNHO_2023_12h00 (CET)



LIVE ► youtube.com/@canaldocebusal

CANNES Obra expõe diálogo entre a trajetória da história indígena no Brasil pós-colonial e a trajetória do sistema de ensino público no Brasil atual

Documentário de artista aracatubense integra festival de cinema de Cannes

Aracatuba
Elyza Inácio
zestali@gmail.com

O documentário "Gesta do Gesto", da fotógrafa e bailarina aracatubense Camilla Vinhas Inácio, selecionado pela Latécoche Filmes, de Aracatuba, com recursos da Lei Aldir Blanc de 2020, integra a programação do festival de cinema Silk Road Film Awards, em Cannes, na França.

O evento é um festival de cinema aberto a cineastas e escritores independentes em todo o mundo, com trabalhos de curta e longo metragem. Diversas obras são exibidas, e as vencedoras, entre de 8 a 10 classificadas, poderão participar no Festival Internacional de Cinema Independente de Cannes - ClIFF. O resultado será divulgado em setembro, e neste ano, o evento acontece entre os dias 13 e 16 de outubro.

O evento é um festival de cinema aberto a cineastas e escritores independentes em todo o mundo

Na competição, os jurados avaliam a qualidade dos filmes e roteiros, a criatividade e a capacidade de contar histórias. De acordo com o site do festival, a missão do evento é descobrir cineastas e roteiristas independentes, talentosos e apoiar-lhes em suas carreiras.

IDEIA

A fotógrafa, formada em Jornalismo pela Unesp (Universidade Estadual Paulista), emita que seu primeiro documentário, intitulado "O jornalista que prebista o idôio", foi produzido enquanto ela estava na faculdade e 5 anos depois ganhou uma menção honrosa no Mapa Cultural Paulista.

Após o término do projeto, ela passou a capturar imagens, entrevistas e depoimentos dos diversos lugares em que visita. Assim, foi construindo um banco com as mais diversas matérias. A obra conta com imagens feitas por Camilla desde 2009.

"Eu sou muito fã de cinema marginal, no sentido de diálogo e observar com a margem, dar espaço para além das fronteiras. Onde esse reflexo está socialmente. Esse papel

Após o término do projeto, ela passou a capturar imagens, entrevistas e depoimentos

da reflexão social", relata a artista.

Porém, a ideia de produzir o longa metragem, somente se materializa com a sua pós-graduação em Cinema e Narrativas Audiovisuais, na UFG (Universidade Federal de Goiás).

A fotógrafa passou a pesquisar sobre o gesto, quais eram os significados que remetem à palavra e como isso se materializa nas relações.

Com isso, a bailarina desenvolveu a proposta do projeto, a qual se fundamenta em dar materialidade ao gesto, a esta transição de uma potência não dita, expressa também pelo corpo do outro e pelo corpo social que constitui pelo espaço e se apropria dele por meio do movimento.

Dessa forma, a obra fica nas diferenças e inclui imagens de pesquisas interdisciplinares artísticas nos espaços públicos, que podem ressignificar espaços diante da sua lógica cotidiana.

"Inserido na narração, o gesto se amplifica, esclarece, sintetiza o sujeito e sua maneira de se inserir", explica a fotógrafa.

O documentário também apresenta imagens captadas do Parque Nacional do Itaipu e depoimentos de povos indígenas captadas pela própria artista, tendo como um dos objetivos promover e resguardar o patrimônio material e imaterial do Brasil.

A trilha sonora conta com seis canções de artistas como Marcelo Bastiêlla, Camilo Martins, Eda Viola e o Bando Novo, Nani Vasconcelos e uma trilha original composta pela própria Camilla Vinhas Inácio.

ENREDO

Focado no gesto, em uma perspectiva histórica, o longa

O documentário também apresenta imagens captadas do Parque Nacional do Itaipu e depoimentos



CRSKL Abílio e Conceição fazem parte do filme. Eles são avós da artista



Realização: Apoio:

Em decorrência da pandemia, o filme foi exibido no YouTube, e a divulgação está acontecendo agora

desenvolveu um diálogo entre a trajetória da cultura indígena no Brasil pós-colonial e a trajetória do sistema de ensino público no Brasil atual. É expõe como os brasileiros ainda sofrem consequências do processo de colonização e exploração, na educação, na cultura, nos territórios.

O projeto foi contemplado pelo edital nº 012/2020 da Secretaria Municipal de Cultura, da Prefeitura Municipal de Aracatuba e do Governo Federal. É um projeto financiado com recursos da Lei "Lei Aldir Blanc" nº 14.917, de 29/06/2020.

Em decorrência da pandemia do Covid-19, no período em que o filme foi finalizado, só foi possível fazer a exibição de maneira on-line, pois as ações de divulgação ficaram inviáveis. Por isso, a artista considera que o lançamento oficial está acontecendo agora, pois a obra tem a oportunidade de participar dos festivais, sendo exibido em uma tela de cinema.



FAMÍLIA A história dos avós de Camilla, Abílio e Conceição, é retratada no vídeo do filme



ENTREVISTA Camilla conversa com os avós sobre as lembranças em relação ao significado do gesto

Cardassi Crematório Nota de Falecimento A família de **IVANI DOS SANTOS LUCKI** Local do falecimento: TRÉS LAGOAS - SP O corpo foi conduzido ao CREMATÓRIO CARDASSI para cremação. **12/04/1942** † **01/04/2022**

Cardassi Crematório Nota de Falecimento A família de **MITIO YAMADA** Local do falecimento: ARACATUBA - SP O corpo foi conduzido ao CREMATÓRIO CARDASSI para cremação. **19/02/1940** † **05/04/2022**

Cardassi Crematório Nota de Falecimento A família de **LAURO ROBERTO DE ALMEIDA PRADO** Local do falecimento: JOSÉVILLE - SC O corpo foi conduzido ao CREMATÓRIO CARDASSI para cremação. **27/10/1955** † **08/04/2022**

FOLHA DA REGIÃO VIDA

B1 Anápolis, sábado, 17 de abril de 2021

Expansão Hotel
 (31) 3623 0806
Manutenção Hotel
 (31) 3623 3744
Expansão Pisos e Tintas
 (31) 3042 5011
 www.expansaohotel.com.br

HISTÓRIA DO BRASIL
 Obra de Camila Vinhas Itavo, produzida desde 2015, será lançada amanhã (18), no canal do Youtube da artista

‘Gesta do Gesto’: documentário expõe diálogo entre ancestralidade indígena e o sistema público de ensino no Brasil



PREPARO Itava Katassu prepara massa do beju com a ajuda de netos. Bayuri na aldeia Karajá, no estado do Mato Grosso

PROCESSO Itava leva manuseio técnico para preparar massa de beju. Ingredientes e acessórios em um objeto de beju



Arquiteto
 Ryan Bial:
 post@ribyb.com

Cada atitude que tomamos possui um gesto. Esse gesto pode ser entendido de diversas formas. Em alguns casos, como carterio, em outros, como ritualístico. Assim, o entendimento do significado de “gesto” adquire um caráter muito pessoal, e está diretamente relacionado aos sentimentos.

Essa é uma das essências do documentário Gesta do Gesto, que será lançado amanhã (18), às 18h, no canal do Youtube da Itavá e balança aná-

polite Camila Vinhas Itavo. A obra foi realizada pela artista com o apoio da Lateral Filmes, de Anápolis.

IDEIA

A ideia surgiu, formada em Juruápolis pela Unesp (Universidade Estadual Paulista), conta que seu primeiro documentário, intitulado “O jornalista que prefere o ridículo”, foi produzido enquanto ela estava na faculdade.

Após o término do projeto, ela passou a captar imagens, entrevistas e depoimentos dos diversos lugares em que visitou. Assim, foi construindo um banco com o mais diversos mate-

ria. A obra conta com filmagens feitas por Camila desde 2009.

“Eu sou muito filha do cinema marginal, do jeito de dialogar e observar com a margem, dar espaço para além das fronteiras. Onde esse ridículo está acalorando. Esse papel de reflexão social”, relata a artista.

Porém, a ideia de produzir o longa-metragem somente se materializou com a sua pós-graduação em Cinema e Narrativas Audiovisuais, na UFG (Universidade Estadual de Goiás).

A fotógrafa passou a pesquisar sobre o gesto, quais eram os significados que remetiam à pala-

va e como isso se materializava nas relações.

Com isso, a balança desenvolveu a proposta do projeto, a qual se fundamentou em dar materialidade ao gesto, a esta comunicação de uma postura não dita, expostas também pelo corpo do outro e pelo corpo social que constrói pelas espaços e se apropria deles por meio do movimento.

Dessa forma, a obra toca nas diferenças e inclui imagens de pessoas interferências artísticas em espaços públicos, que podem ressignificar espaços dentro da sua lógica cotidiana.

“Imerso na natureza, o gesto se amplifica, melhora, altera o sujeito e sua maneira de se movimentar”, explica a fotógrafa.

O documentário também apresenta imagens captadas do Parque Nacional do Xingó e depoimentos de povos indígenas captados pela própria artista, sendo como um dos objetivos promover e resguardar o patrimônio material e imaterial do Brasil.

A trilha sonora conta com seis canções de artistas como Marcelo Battaglia, Cassio Martin, Edu Viola e o Bando Novo, Nara Vasconcelos e uma trilha original, composta pela própria Camila Vinhas Itavo.

ENFREDO

Focado na cultura indígena genuinamente brasileira, o longa expõe um diálogo entre ancestralidade indígena e o sistema público de ensino no Brasil, e de que forma o gesto se encarna nesse dois contextos tão divergentes, mas que se complementam.

O projeto foi contemplado



VIAGEM Fotógrafa viaja até o Parque Nacional do Xingó para fazer imagens

pelo edital N° 012/2020 da Secretaria Municipal de Cultura, da Prefeitura Municipal de Anápolis e do Governo Federal. É um projeto financiado com recursos da Lei “Lei Ayr de Senna” n° 14.017, de 29/06/2020.

Serviço

Lançamento do documentário “Gesta do Gesto”
 Quando: 18 de abril, 18h.
 Onde assistir: Camila Vinhas Itavo - Youtube



PAGE Tazará Karajá é o líder da etnia que vive o seu nome. População vive próximo ao Parque Nacional do Xingó

FOLHA DA REGIÃO

Anuncie nas nossas redes sociais! (18) 996 99-4604

FOLHA DA REGIÃO

R\$ 2,00

Araçatuba, 29 de junho de 2021

TERÇA-FEIRA

Ano 48 - n° 15320

AHBB é alvo de inquérito policial por possível desvio de recursos

Setor especializado de combate a crimes de corrupção, crime organizado e lavagem de dinheiro do Deinter-10 investiga Associação e seus diretores A5



VERSATILIDADE

“Arte também pode ser um gesto concreto de amor”, diz bailarina

A bailarina, fotógrafa, professora e pesquisadora araçatubense Camila Vinhas Itavo fez da arte o seu viver. Ela faz da interdisciplinaridade uma forma de trabalhar com todas as sensações do mundo. Folha traz reportagem especial. B1

Doações e apoio continuam na pandemia

O salão Lar São João, de Araçatuba, recebeu a doação de 50 centas básicas de uma multinacional farmacêutica. O espaço faz parte do projeto Prato Cheio, de ajuda humanitária no combate ao Coronavírus. A empresa destinou mais de R\$ 1,3 milhão para a compra de alimentos que estão sendo distribuídos a instituições, como asilos e orfanatos.



AJUDA Entidade araçatubense recebe centas básicas do projeto Prato Cheio

Vereadores aprovam crédito de R\$ 120 mil para a Câmara

A3

Rotary faz doação de maquinário ao Nosso Lar

A5

Balcão de Empregos tem 66 vagas para Araçatuba

A4

Birigui vota hoje multa para quem realizar festas clandestinas

A3

Lázaro é morto após troca de tiros com a PM em sua prisão

A7

Troca de tiros ocorre na região central de Araçatuba

A6

Expansão Mundial
(18) 3623 9905

Expansão Mundial
(18) 3623 3744

Expansão Mundial
(18) 3642 9911
www.expansiomundial.com.br

PASSOS

Araçatubense Camila Itavo conta que desde a infância convive com o mundo da arte e que foram vários os caminhos que percorreu para se transformar na artista que é hoje



Artista
de Performance
passa a vida em palco

A bailarina,óloga, professora e pesquisadora araçatubense Camila Itavo faz da arte o seu viver. É ela, que faz da interdisciplinaridade uma forma de trabalhar com todas as sensações do mundo, alerta que a arte também pode ser um "gesto concreto de amor", e que por isso precisa ser passada de geração em geração como uma arma de resistência à indústria cultural e à alienação.

Camila acredita que a arte é "uma forma de revolução, de resignificação, de dar novos sentidos para a experiência, de negar a memória para reconstruir o presente, como forma de conscientização, seja ela social, ambiental, coletiva, interna, todas se encontram aqui e agora em uma consciência única, expandida".

"Acho esquisito quando alguém desiste e acredita, por exemplo, que seu filho tenha de ser educado pela escola. A escola é um lugar de formação e de aperfeiçoamento do indivíduo, mas o papel da conscientização é da família. Se a família não tem alguma cultura fora da indústria de massa, a criança raramente vai ter contato com a arte, com o teatro, com a leitura, com contação de histórias, com conscientização ambiental, porque tudo isso gera responsabilidade, o que passou que as pessoas querem cada vez menos. Então o cenário vai se tornando amador", afirma ela, que ressalta ainda que o papel do artista é resistir e se

reinventar. E quando consegue acessar criação, de todas as idades, algo se transforma e uma luz se acende.

Camila faz da interdisciplinaridade uma forma de trabalhar com todas as sensações do mundo.

"É urgente que a sociedade tenha consciência do queo fundamental é o lugar e o papel da arte em nossa vida", diz Camila, que brinca que em Nova Dança de arte no Brasil é o AA (Artista Autônomo), pela dificuldade de viver da produção e de divulgação dos trabalhos.

CAMINHOS

Camila conta que desde a infância, convive com o mundo da arte e que foram vários os caminhos que percorreu para se transformar na artista completa que é hoje.

Ela, que já dançava desde a primeira infância e também gostava muito de escrever, ganhou sua primeira câmera fotográfica aos 15 anos, o que lhe abriu um portal novo de relação com o mundo.

No meio de jornalismo, na Unesp de Bauri, surgiu seu primeiro documentário, finalizado em 1996 e com o qual ganhou o Mapa Cultural Paulista, em 1999. Prêmio que também ganhou em 2000 com uma série fotográfica do nordeste brasileiro.

Os dois trabalhos ficaram expostos no MIS - Museu de Imagens e Sons - de São Paulo.

Entre outros trabalhos, se mudou para São Paulo, onde trabalhou em grandes veículos, como o Diário Popular e Folha de São Paulo. "Eu já havia voltado a dançar em 1996, no Estúdio Nova Dança, no Boticão, e em 1998 comecei a trabalhar lá como assessora de imprensa, assim até, até 2001, uma nova formação em Dança, em Nova Dança, que incorpora os conhecimentos somáticos", conta.

E assim, tudo lá se construiu. Em 2006, criou e coordenou o Primeiro Encontro Internacional de São Paulo, um festival de formação em Nova Dança que foi por anos incorporado pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, na Galeria Olido, no centro e saudoso Centro de Dança Humberto Silva.

A artista araçatubense prega que os pais ajudem os filhos a ter contato com as artes.

Em 2011, foi convidada pelo Fajé Takurá Kamayurá para lhe fazer uma visita. "Levamos uma campanha de alimentos, principalmente leite em pó e fê para o Xingu, ficar em sua casa durante um mês e meio. Foi quando iniciei um novo período fotográfico em minha vida. Desde esse momento surgem ainda vários tra-



PERFORMANCE Camila inseriu em sua arte por meio da trilha entre diversas linguagens, como fotografia e a dança



DANÇA A artista, que também é bailarina, sempre incluiu a dança em suas criações



FOTOGRAFIA Artista no Parque Nacional do Xingu, no estado de MT

balhos", diz ela. A exposição No Xingu lá mais de cem anos por exemplo, neste momento está em cartaz na Fundação Cultural Hispânica Brasileira, da Universidade de Salamanca, na Espanha.

Ela também se destaca nacionalmente em projetos como dança-cine "Eu Bio", no projeto "Quanto Mais Conosco Melhor?", que criou em 2015, quando funda

em sua primeira pós-graduação em História e Narrativas Audiovisuais na UFG, onde atualmente faz doutorado em Performances Culturais. Mas que foi recém lançado em 2021, com apoio da Lei Amir Blanc, em Araçatuba. E como se trata de dança no audiovisual, participaram artistas do país inteiro. Com este projeto, ela inicia uma nova fase de produção

de conteúdos audiovisuais de educação, arte, cultura e meio ambiente para TVs abertas ou fechadas, portais da internet como YouTube e Vimeo.

"São formas de repovoarmos nosso imaginário coletivo com ações mais positivamente orientadas através da arte, da cultura e da educação as grandes mídias".



APRESENTAÇÃO A coreografia brasileira é difundida pelo artista como forma de dar vida a ideias que sempre emergiram em sua interdisciplinaridade, sempre sob fundo histórico de lutas, a liberdade, a arte, as histórias, todos em suas ressonâncias

EM CARTAZ

no canal
youtube.com/c/CamilaVinhasItavo

GESTA DO GESTO

um filme de Camila Vinhas Itavo



Apoiado com recursos da Lei Emergencial Aldir Blanc nº 14.017, de 29/06/2020.

Realização



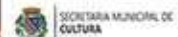
Apoio



QUANTO MAIS CONTATO MELHOR

série de dança de aperfeiçoamento artístico e técnico

Os 10 episódios da 1ª temporada estão em cartaz no canal youtube.com/c/CamilaVinhasItavo



Apoiado com recursos da Lei Emergencial Aldir Blanc nº 14.017, de 29/06/2020.

Realização:



Apoio:



Camila Vinhas Itavo - dança e fotografia
Marcelo Batistella - música e poesia

Eu Rio

26, 27, 28 e 29 de abril . 20h

no canal [www.youtube.com/c/Camila Vinhas Itavo](http://www.youtube.com/c/CamilaVinhasItavo)

Fotografia: Pirry Nascimento



Apoio com recursos da Lei Emergencial Aldir Blanc nº 14.017, de 24/02/2020.



Realização



Apoio



Apoio com recursos da Lei Emergencial Aldir Blanc nº 14.017, de 24/02/2020.



Realização



Apoio



GESTA DO GESTO

convida para

OFICINA DE ROTEIRO PARA CINEMA

de 30/03 a 01/04/2021

às 18h no canal

youtube.com/c/CamilaVinhasItavo

Foto: Camila Vinhas Itavo

La Amazonia, protagonista de dos exposiciones

FUNDACIÓN CULTURAL HISPANO BRASILEÑA

"En Xingu hace más de cien años", de Camila Vinhas Itavo, y "La refracción de la luz en los ecosistemas forestales de Rondônia", de Georgios Fotopoulos, se podrán visitar hasta el 30 de junio.



Ignacio Berdugo, director del Centro de Estudios Brasileños.

La Fundación Cultural Hispano Brasileña (FCHB) de la Universidad de Salamanca organiza en la Facultad de Derecho y en Edificio I+D+i dos exposiciones que tienen como protagonista la Amazonia y que podrán verse hasta el próximo 31 de junio.

La primera muestra titulada "En Xingu hace más de cien años", de la periodista Camila Vinhas Itavo, cuenta con imágenes de la aldea de Kumayurá, en medio del Parque Nacional del Xingu, en el estado de Mato Grosso (Brasil). La fotógrafa ha retratado a esta población indígena antes de que se construyera la presa de Belo Monte que reducirá el caudal del río Xingu en un 70 por ciento y afectará a todo el ecosistema de la zona y a la población que vive de la pesca y cuyo sistema espiritual y de creencias está totalmente vinculado al río. Explican desde el Centro de Estudios Brasileños que la población tendrá que emigrar.

Esta muestra podrá visitarse en el hall de la Facultad de Derecho.

La segunda exposición bajo el nombre de "La refracción de la luz en los ecosistemas forestales de Rondônia", del biólogo Igor Georgios Fotopoulos, presenta fotografías de la fauna y la flora amazónicas con la finalidad de concienciar sobre la importancia de conservar la naturaleza. Podrá visitarse en el hall del Edificio I+D+i de la Universidad de Salamanca.

El catedrático de Derecho Penal, Ignacio Berdugo, representante de la FCHB y director del Centro de Estudios Brasileños, explicó durante la inauguración de sendas muestras que el objetivo es continuar con el tema del Amazonas ya que es clave en todo el debate climático y en el mantenimiento del medio ambiente como derecho global. "Muchas veces es un tema desconocido y uno de las funciones del centro es dar a conocer la realidad brasileña", señaló.

HIPOTECAS

EN TU ILUSIÓN.
EN TU NUEVA ETAPA.
EN TU HOGAR.

CONTIGO DONDE ESTÉS.

UNICAJABANCO.ES

Unicaja Banco

La comisión de nuestras hipotecas está sujeta a control de la entidad

**UNIVERSIDAD****Dos exposiciones sobre la Amazonía**

La Fundación Cultural Hispano Brasileña de la Universidad abrió ayer en el hall de la Facultad de Derecho "En Xingu hace más de cien años", de la periodista Camilla Vinhas Itavo, con imágenes de la aldea de Kamayurá en el estado de Mato Grosso (Brasil). La flora y fauna de "La refutación de la luz en los ecosistemas forestales de Roraima", del biólogo Igor Georgios Fotopoulos, está en el hall del Edificio I+D+i. **IGOR GEORGIO**



NO XINGU HÁ MAIS DE 100 ANOS

BATE-PAPO COM A FOTÓGRAFA
CAMILA VINHAS ITAVO

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO
11H30 (BRASÍLIA)

LIVE ► NO YOTUBE DA FCHB

INSTITUTO
de Estudos e Pesquisas
Antropológicas
FCHB



Parte da produção do ainda inédito **BEIJU DE MANDIOCA** tem mais de 8 milhões de visualizações:

YouTube™ Pesquisas

Beiju de Mandioca

8.047.514 visualizações 11 MIL 3,3 MIL COMPARTILHAR SALVAR

Quanto Mais Contato Melhor - Episódio 3
Camila Vinhas Itavo

Espetáculo 'Eu Rio' celebra a consciência ambiental e sensorial

Projeto se propõe a abordar a temática por meio de um cine dança, proporcionando um olhar para todo o processo do rio como um corpo vivo e popularizando a compreensão de que a água tem consciência

Da redação - Hoje em Araçatuba
@ 27/04/21 às 15h30



▶ 000 / 016



Foto: divulgação

Com o objetivo de abordar a conscientização ambiental e sensorial, a bailarina Camêlia Vinhas Bava e o músico e poeta Marcelo Batistella, da Cena Cine & Cia, de Araçatuba (SP), realizam o espetáculo "Eu Rio".

São quatro apresentações on-line e gratuitas, com duração de 45 minutos cada. A estreia aconteceu nesta segunda-feira (26); o espetáculo segue nos 27, 28 e 29 de abril, sempre às 20h, pelo canal www.youtube.com/c/CameliaVinhadava.

Projeto se propõe a abordar a temática por meio de um cine dança, proporcionando um olhar para todo o processo do rio como um corpo vivo e popularizando a compreensão de que a água tem

consciência, informam os artistas.

"Para além do óbvio fundamental é a água para tudo e todos que existem neste mundo, vale refletir sobre uma questão que é transcendental: a água é ser vivo. É possível desconfortar-se em nós essa constatação, por exemplo, diante das águas caudalosas de um rio, ao observar o contínuo desfile da correnteza. Ao expandir a mente, quem observa esse rio consegue verdadeiramente ouvir a água. A natureza tem sua arte. E a arte humana reverencia a natureza".

Inspirada na trajetória do rio Tietê e no livro "Mensagens da Água", do pesquisador japonês Masaru Emoto, a artista encena questões sobre o que vemos e o que sentimos quando exercemos a ação de olhar efêveramente, mais ainda quando se trata de seres transparentes encontrados na natureza, como a água. A encenação também conta com o artista Marcelo Batistella, que atua no espetáculo com flautas doce, transversal e tibetana, marimbas, apitos, chocalho de papá, com poemas e voz.

O espetáculo "Eu rio" foi contemplado em edital da Secretaria Municipal de Cultura, financiado com recursos da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc.

Cena & Cia

A companhia Cena Cine & Cia, criada por Camêlia com o intuito de entrelaçar a dança ao cinema e audiovisual, estreou o espetáculo "Eu rio" em 2 de fevereiro de 2009. Ele já foi apresentado na 8ª Campanha de Popularização do Teatro, de Juiz de Fora (MG); no Sesc Biqui (Folo Avançado de Araçatuba); na AFPESP (Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo), em São Paulo; na Vitrine Cultural Paulista Sênior, em Araxá (SP); no Sesc Ribeirão Preto (SP).

Em 2010, o espetáculo foi apresentado no 3º Fórum de Saneamento e Meio Ambiente de Penápolis (SP), no Dia da Água, em 20 de março; no Sesc São João dos Campos (SP); na Samara do Meio Ambiente, em Guararapes, para duas mil crianças da rede pública de ensino, na biblioteca Raul Bopp, no Parque de Aclimação, em São Paulo. Em 2011, em nossa temporada no Parque de Aclimação, em São Paulo. Em 2013, no





Oficina de Roteiro do projeto "Gesta do Gesto"

87 visualizações

12 0 COMPARTILHAR SALVAR ...



Gesta do Gesto (English subtitles available)

105 visualizações

10 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

Exposição de doutoranda do PPGPC na Universidade de Salamanca, Espanha

A exposição fotográfica e audiovisual da doutoranda Camila Vinhas Itavo, intitulada "No Xingu há mais de 100 anos", está em cartaz na Fundación Cultural Hispánica Española, na Universidade de Salamanca, na Espanha.
<https://fchb.es/en-xingu-hace-mas-de-dieci-uno-exposicion-de-camila-vinhas-itavo/?fbclid=IwAR0GvWuxp3RnQU2midHefRyy2DOWMNAFero5vAYTk0XVHW7QVvK3CHFPY>
<https://youtu.be/06801-9puU1>



 [Twitter](#)
 [Facebook](#) [Compartilhar](#)
[Listar todas](#) [Voltar](#)



UFG - Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Ciências Sociais - FCS
Campus Samambaia - sala 4F-30
CEP 74000-500
Goiânia - Goiás - Brasil
Fone: +55 62 3241 1096

Fale conosco
Lista de Telefones
Mapas da UFG
Direitos Autorais
Políticas de Privacidade

Processos
Resoluções
Créditos
 [Acesse a Informação](#)

CONVITE

A Universidade Federal de São João del-Rei e a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei convidam para a "Abertura Oficial das Exposições de Artes Visuais do 31º Inverno Cultural UFSJ":

Data: 20 de julho de 2019

Horário: 19h

Local: Centro Cultural UFSJ (Praça Dr. Augusto das Chagas Viegas, 17, Largo do Carmo - São João del-Rei-MG)

- Exposições:**
- Como Costurar as Margens?
 - Galeria Urbana - Vocês não cansam de olhar?
 - Não Ceder ao Medo
 - No Xingu há mais de 100 anos
 - Olhares da Diáspora - Uma Ocupação Fotográfica
 - Olhares sobre a cidade
 - Semear: Totem Art



VIDA

EXPOSIÇÃO

Camila Vinhas Itavo, de Araçatuba, realiza exposição das fotos que tirou durante visita à tribo dos índios Kamayura, no Norte do Mato Grosso, no Alto Xingu

O Xingu em fotos



Araçatuba
De Redação
viva@folhadaregiao.com.br

Os homens alteram a peça com os ensaios da dança e música para o Kuapur, ritual dos indígenas do Parque do Xingu. Dentro das ocas, as mulheres descascam a mandioca brava para preparar a Hoola que resultará no beibe - junto com o peixe, a iguara é a base da alimentação das famílias. Quase todos estão seminat, como há mais de uma centena de anos, quando parte dos Kamayura se instalou nas proximidades da Lagoa Ypawa, o que em seu idioma significa "água grande".

No início de cada ano, este é o cotidiano da tribo indígena do Norte do Mato Grosso, no Alto Xingu. A cultura deste povo foi retratada por Camila Vinhas Itavo na mostra "No Xingu há mais de 100 anos".

Até o dia 17 de dezembro, o material registrado pela artista aracatubense com uma câmera digital Full-HD pode ser visitado no hall da Biblioteca Municipal Rubens do Anatal, em Araçatuba.

A exposição, que reúne fotos tiradas durante viagem realizada entre fevereiro e março de 2011, foi viabilizada por meio do Proac (Programa de Ação Cultural), da Secretaria de Estado da Cultura, e apoio da Secretaria Municipal de Cultura, além do patrocínio de uma empresa de comunicação visual.

Impressas no formato de 1m por 0,75m, 60 fotografias dividem espaço com dois mapas das culturas indígenas do Xingu. Exemplos raros, as cartas topográficas foram recortadas pela artista em sua passagem pela aldeia e restauradas para a mostra. Além das imagens em papel, o público é apresentado ao universo dos kamayura através de um documentário de 45 minutos, exibido em um televisor disponível no local. No trabalho audiovisual, sons e cenas da rotina da tribo seguem a trilha imersiva e a depoimentos de nativos, como o pajé Takumá. "Minha intenção foi fazer um trabalho documental, por isso a iluminação das imagens é a mais natural possível", explica a artista.

Confirme ela, o pajé está com 70 anos hoje, segundo os cálculos dele. "Apesar disso, ele apresenta ser tenaz, pela força física, clareza de ideias e memória", conta a fotógrafa, que viajou com o fotógrafo, Rodrigo Gasparetto. Um dos momentos narrados pelo pajé



REGISTRO Camila mostra as fotos tiradas entre fevereiro e março de 2011 e que estão em exposição na biblioteca



RITUAL Índios cantam e dançam para o Kuapur, que homenageia os mortos

durante o documentário é a demarcação do Parque Nacional do Xingu, em 1961, que ele testemunhou aos 20 anos. Primeira terra indígena homologada pelo governo, o território foi fundado por Ilídio Quadros, então presidente do País. Hoje o parque engloba mais de 27 km², do Mato Grosso até o Pará, e abriga mais de 24 povos indígenas.

MUDANÇAS

Como nos primórdios de sua cultura, os kamayura há-

tam grandes ocas feitas com taquara, nas quais se reúnem três gerações da mesma família. Ainda hoje seus membros plantam os corpos de arapum, subsistem principalmente da pesca, caça e colheita de mandioca, praticam lutas como a huka-huka e celebram o Kuapur, ritual religioso em homenagem aos mortos.

Porém, como é possível ver no documentário e nas fotos, rudimentos de tecnologia chegam à aldeia. Com a instalação de um gerador de energia,

os indígenas podem armazenar sua água em uma geladeira, e das 19h às 22h, ligam o televisor para acompanhar as tramas das novelas.

CRIANÇAS

"As crianças frequentam também a escola, onde recebem a educação formal, e aprendem o idioma kamayura, além de canto e dança. Eles ajudam ainda na colheita da mandioca", conta Camila.

Por um lado, as imagens im-

pressas revelam a poesia da atmosfera cultural da nova geração e a beleza natural da bacia do Xingu, como é o caso das fotografias captadas de avião. Já o documentário, segundo sua produtora, apresenta uma carga emocional mais forte e traz a conscientização sobre as ameaças que cercam os Kamayura e as etnias do Xingu. Um dos pontos abordados é a construção da Usina de Belo Monte, na área de Altamira (PA). Quando estiver em funcionamento, a hidroelétrica po-

de resultar na diminuição de 80% do fluxo da água do Rio Xingu, podendo em risco o ecossistema e a subsistência dos habitantes.

Serviço

A exposição "No Xingu há mais de 100 anos" pode ser vista até o dia 17 de dezembro gratuitamente no hall da Biblioteca Municipal de Araçatuba "Rubens do Anatal" (rua Armando Salles de Oliveira, 27).

Fotógrafa atuou como observadora

Durante o mês em que permaneceu com os Kamayura, Camila procurou atuar como uma observadora, para interferir o menos possível nos hábitos dos nativos e assim evitar que eles deixassem de agir de forma natural.

Segundo ela, a independência de agir da mulher urbana é um ponto que poderia causar estranheza, por contrastar com a tradição patriarcal da tribo, onde o universo feminino fica limitado ao trabalho com a agricultura e produção de alimentos.

Enquanto a fotógrafa transitava entre os homens, a maioria

das mulheres kamayura ficava na colheita ou no interior das ocas. "Algumas das índias ficam mais soltas, por isso foi mais fácil o contato com as mulheres da família do pajé Takumá, com os homens em geral e com as crianças", lembra.

Essas, por sua vez, tinham verdadeiro fascínio pela câmera - estavam sempre prontas para posar para as fotos e pediam para ver o resultado no visor do aparelho.

Após ter a experiência de dormir em uma barraca de acampamento montada no meio da floresta, com a estricte-

dade racionalizada e uma dieta simples, a artista teve sua percepção sobre a sociedade urbana alterada. "Há uma grande discrepância entre eles e nós", afirma a fotógrafa.

SENTIDOS

"Perco deles, que são integrados entre si e com a natureza, somos individualistas; eles usam pouco a energia, o que deixa os sentidos mais aguçados, perceber uso 'fez com que hoje eu desperdiçasse menos a eletricidade. De forma geral, me senti até mais saudável enquanto estive lá", finalizou. De Redação

Quinzena de Calçados

Na Quinzena de Calçados Liketi, você encontra diversas opções e preços incríveis! Como até as crianças e adoventos.

De 18 a 31 de Outubro de 2012

Liketi

Av. Joaquim Pompeu, do Toledo, 601 • Araçatuba Shopping
Piso Térreo • 14 3624.0990

O SALESIANO ESTIMULA O ENTUSIASMO DO SEU FILHO

Na Educação Infantil e Fundamental do Colégio Salesiano Araçatuba, o aluno aprende com a vida, vivencia o conhecimento em tudo que faz, vê de perto o mundo acontecer e exercita o entusiasmo de aprender.

Ensino Médio
Ensino Médio Profissionalizante

SALESIANO
Rua Cussy de Almeida, 187

KATYLLA KORN
REPORTAGEM

Dado que o mundo é muito complexo e que os artistas possuem uma diferente sensibilidade para perceber as imagens da vida. O Universo é capaz de fazer aqueles que se abrem para si mesmos, para o outro e para o espaço. É desta temática que a artista "Cintano-improvisação" inserida no calendário da 8ª Campanha de Popularização da Tamo e da Dança é orientada pelo artista Raf Jancsó e pela paulista Camila Vinhas - em tratar "O corpo tem início imediato e é vitalizado por pesquisadores, bailarinos ou pessoas interessadas no movimento corporal, dispostas a encontrar sua criatividade."

A técnica "Cintano-improvisação" nasceu em 1992, em Oberlin, Ohio (EUA). O coreógrafo Steve Patten vive-se entre jovens que questionam o autoritarismo, as guerras e englobam mudanças. E assim, criou a dança-transmissão para estabelecer a integração do corpo e da mente. Esse tipo de atividade transmite o despertar em observar, que passa a desafiar o outro como a continuação do espaço", explica Camila Vinhas, bailarina que deixou o jornalismo em 1997 para se dedicar a uma vertente de dança. Por trabalhar no calendário de cultura de um jornal paulista, ela também tem relações que aproximou o centro de pesquisas Estúdio Nova Dança. Depois de combater o lugar e deixar tudo para trás, a artista, que então deu início clássico dos 3 anos e anos, mergulhou em uma nova maneira de compreender o planeta. "Toda dança está muito relacionada à existência", comenta. Ainda que seja dinâmica e ideal para fortalecer os órgãos, a estrutura do esqueleto e a musculatura, a principal meta do trabalho é estimular a consciência e a autoconsciência. Existe um lado filosófico no "Cintano-improvisação" que pretende equilibrar as energias corporais. "Por isso, é um instrumento de treinamento muito forte para bailarinos e atores."

Profissionais reconhecidos dividem com a cidade suas experiências corporais e artísticas e enriquecem a 8ª Campanha de Popularização

Por Fábio Barreto



Longe dos bastidores

Se a técnica busca a crítica e a integração com o público, pode sair das salas de ensaio e seguir para os palcos. A primeira performance desse estilo de dança aconteceu em 2004, em "Magistral", dirigida pelo próprio Steve Patten ainda nos Estados Unidos, para fazer com que os bailarinos fossem se chocarem sem se machucarem. Foi assim, de novo, sua experiência em uma exatidão, seja o movimento.

Camila, que já fez cursos em Los Angeles e nos Estados Unidos, quando chegou ao Brasil, teve que improvisar, os aulas são divididas em explicações, contextualizações e análises de seus próprios. Por aqui, ao lado do premiado Raf Jancsó, ela fez parte da companhia de dança Pina Bausch, uma das mais importantes coreógrafas do Teatro-Congil. Ela irá apresentar o espetáculo "Bastidores"

para que, por meio do "espelho do corpo", os alunos possam receber informações sensoriais e cognitivas através da imagem. A partir daí, a relação com o objeto e o processo em movimento de modo a perceber a existência de uma dança que, apesar de não ser teatralizada, pode ampliar a sensibilidade. "Não é que os movimentos não sejam simples, é que não há pontos fixos de que nos e habitam", afirma, comentando que Patten mudou-se, mudou para o tempo pelo o tempo com o tempo e a liberdade se tornou importante demais para ele.

Além de trabalhar com Seniors, de quarta a domingo, das 10h às 12h, no CCBM, a dupla de professores apresenta os cursos "Angêlica" e "M" (de Raf) e "Rio, uma solução criativa" (de Camila), nos dias 6, 7 e 8.



"Vestimenta artística"

A técnica "Cintano-improvisação", criada por Camila Vinhas (de 30 anos), usará o bailarino a combaterem seu corpo e o espaço

Mais uma opção

O novo também está em movimento de pesquisa, reflexão e "trabalho em massa" na Campanha de Popularização. Carla Toste - melhor atriz no 9º Festival Nacional de Teatro de Juiz de Fora, pela peça "Juiz, o monarca do tempo" - vive para a cidade, a partir de hoje, e sua participação será a cantora Hilda Hill. "Pretendo trabalhar corpo e voz por meio das três técnicas de Hilda Hill: poesia, teatro e canto lírico", revela a artista, na abertura há 30 anos. Depois de trabalhar a obra "A obscura arte de O", "que não tem nada de obscuro", Carla se aproximou pela primeira vez em Juiz de Fora, e passou a pesquisar e adaptar sua obra. "50 anos depois", lembra Toste porque havia conhecido o Raf Jancsó, que morreu logo depois de atuar", relembra.

Outra de paginas, ela se entregou no Instituto Hilda Hill, em Campinas (SP), onde trabalhou o dentro e do dentro através do teatro. "Sob a inspiração de um vídeo - baseado no trabalho de dança de passagem - de sua recém chegada, Carla recebeu "Juiz" em apenas um mês, apesar de ser realizada o mês por muito tempo, e passou a fazer sucesso pelo país, recebendo boas críticas. Segundo a atriz, a peça se não encontra a Juiz de Fora por falta de patrocinadores. Mesmo assim, estará presente na programação de Carla.

1. "Oficina Cantando/Improvisando" - De 4 a 9 de fevereiro, das 10h às 12h e das 14h às 17h, no CCBM (Av. Getúlio Vargas 200), 8863-9905.

2. "Oficina de teatro com Carla Toste" - De 9 a 12 de fevereiro, das 10h às 12h, no CCBM (Av. Getúlio Vargas 200), 8863-9905.

3. Curso "Angêlica" - De 6, 7 e 8 de fevereiro, das 10h às 12h, no CCBM (Av. Getúlio Vargas 200), 8863-9905.

Desde 2008 desenvolvendo o projeto "A Dança como forma de conhecimento e o contato improvisação como método e instrumento de pesquisa", em Juiz de Fora, MG, e também pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

<http://quedaerecuperacao.blogspot.com.br/2012/05/fotos-da-oficina-de-camila-vinhas-em.html>



Steve Paxton e Camila Vinhas Itavo o curso “Material for the Spine” em São Paulo/SP, 2006.

MURAIS de DANÇA

SEGMENTO Difusão			
JAM Sessions	JAM Session: Contato Improvisação Camila Vinhas	Sábado 21,10 Domingo 28,10	15h 14h
	JAM Danças Brasileiras Cia Brasília	Domingo 22,10 cofina posterior	15h



Galeria Olido
Av. São João, 473 - Centro
São Paulo - SP CEP: 01035-000
Tel. (11) 3334-0001 ramal 2005
www.centrocultural.sp.gov.br

Inscrições e informações pelo e-mail: ccsp2008@gmail.com



patrocínio
Associação Corpo Rastreado

patrocínio
Carmila Vinhas e Ricardo Neves

realização

1º encontro internacional de contato- improvisação são paulo

A ORGANIZAÇÃO POPULAR FEMINISTA PARA OS DIREITOS HUMANOS MEGERAS
EM PARCERIA COM O FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS
LHE CONVIDA PARA O ENCONTRO E VIVÊNCIA:

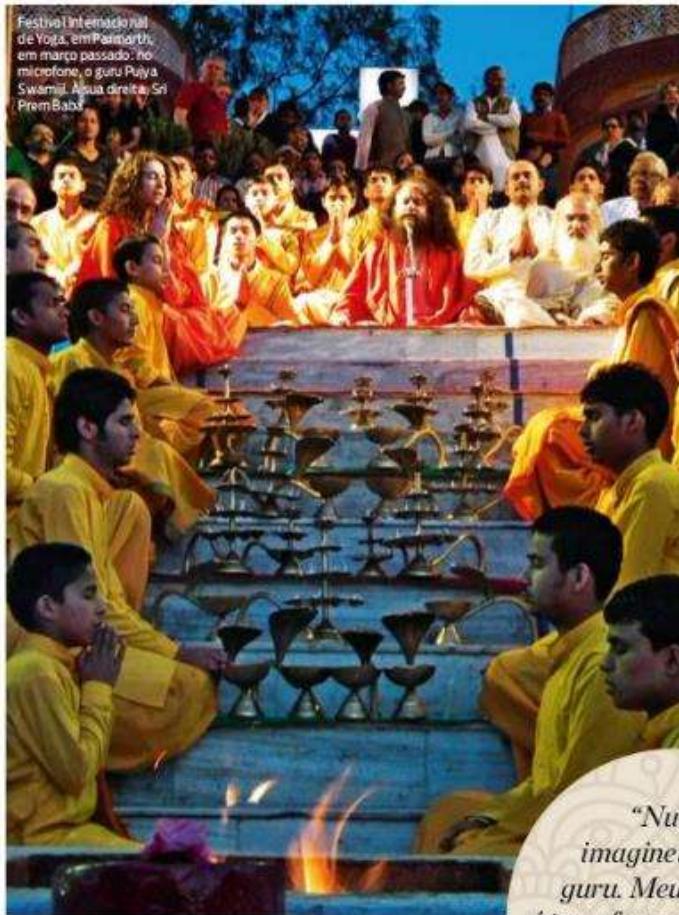
 **A REVOLUÇÃO DO CUIDADO
PARA O FORTALECIMENTO
E A SUSTENTABILIDADE DA LUTA** 

05, 06 e 07 DE MAIO DE 2017
Na chácara paraíso - Bela Vista

Cuidado, segurança,
fortalecimento e conhecimento
para as feministas e defensoras
dos Direitos Humanos
"construções possíveis"



FAÇA SUA INSCRIÇÃO ATÉ O DIA 25 DE ABRIL PELO E-MAIL:
ORGANIZACAOFEMINISTAMEGERAS@GMAIL.COM



Festival Internacional de Yoga, em Paschim, em março passado: no microfone, o guru Pujya Swami. À sua direita, Sri Prem Baba.

ensino integral, material escolar, roupas e alimentação. O engajamento de Prem Baba com as questões sociais já foi reconhecido pelo governo indiano. Empresas privadas fazem doações ao ashram. Este ano o guru ganhou um automóvel.

No Brasil, Prem Baba fundou o Instituto Alegria, organização sem fins lucrativos dedicada a promover a educação integral, parceira de escolas como o Instituto Padre Haroldo, de Campinas (SP), e o Centro de Capacitação de

Professores da Educação, de São Caetano do Sul (SP).

No sítio de Nazaré Paulista instalou o Sachcha Mission Ashram, centro de eventos e sua residência no Brasil.

Além de mediação de conflitos interpessoais aplicada a comunidades, o Instituto Alegria desenvolve o projeto Cultura de Paz e Prosperidade em escolas públicas, disseminando a não vio-

lência e a mudança do paradigma econômico baseado no medo da escassez e na competitividade – por meio da compreensão de que todos podem ser prósperos juntos. “A cultura da paz está ligada à prosperidade, que não significa acumular riquezas, mas atender suas necessidades sem que haja competição, uma das sementes dos conflitos do mundo”, diz o guru.

Prem Baba também apoia vários projetos, como o movimento Ganga Action Parivar, fundado pelo líder indiano Swami Saraswati Muniji, que luta pela preservação do rio Ganges e dissemina a cultura de paz. Em 2013, durante a festa do Kumbh Mela, maior festival espiritual do mundo, participou do projeto Global Sangam for Environmental Preservation and World Peace, dedicado a difundir a sustentabilidade. No Brasil, em 2013, participou da celebração do Dia do Rio Tietê, em São Paulo, fazendo conexões sociopolíticas para “ressignificar a forma como interagimos com as fontes de água”.

“Nunca imaginei ser um discípulo e muito menos um guru”, diz o brasileiro. “Foi a vida que me trouxe isso. Um guru

não escolhe ser um guru, é escolhido.”

No budismo há uma linha sucessória entre mestre e discípulo. Não se trata de uma escolha no nível do ego ou da mente. “Meu trabalho é transformar em alegria o sofrimento que chega até mim. Para tanto, preciso de

uma prática espiritual estrita. Ao entregar meu destino ao mestre, quebrei os sonhos e os ideais de felicidade que tinha, destruí meu ego, ofereci minha vida ao próximo.”

“Nunca imaginei ser um guru. Meu trabalho é transformar em alegria o sofrimento que chega até mim”.

Sri Prem Baba

Saiba Mais: Portal do Prem Baba, www.sriprembaba.org



ARAÇATUBA ARAÇATUBA

➔ CAMILA VINHAS ITAVO

OBRA
TÉCNICA Foto integrante do conjunto fotográfico
Tarde em Jericoacoara | 99
Nikon F3 – Pentax Spotmatic
Fuji 100 e 400

Jornalista formada pela UNESP/Bauru. Trabalha no Diário Popular no caderno de turismo e viagens. Atua como free-lancer para revistas de turismo.

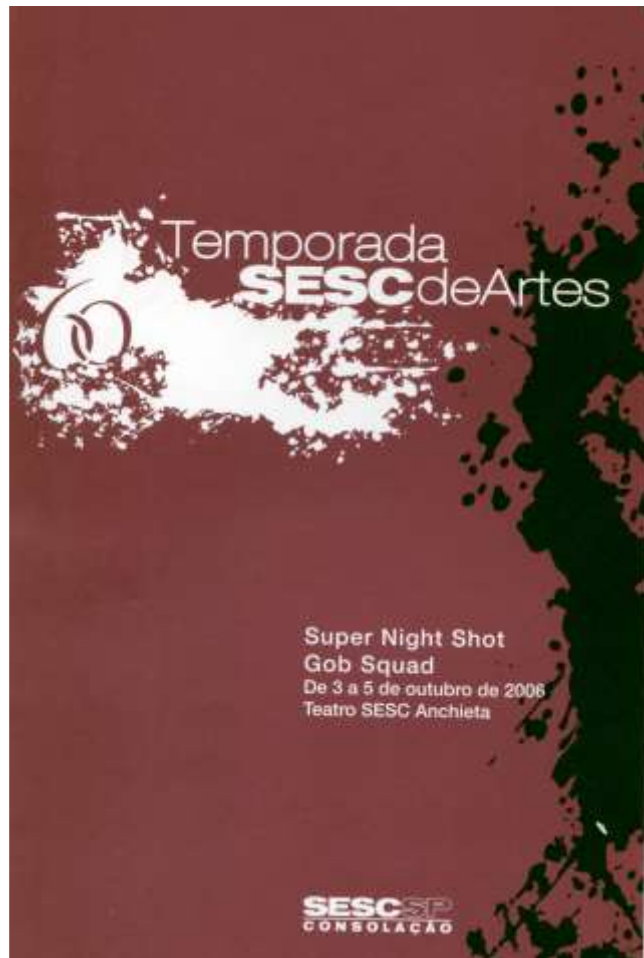
34

LINK PARA MATÉRIA – XII Festival de Artes de Goiás
<http://www.ifg.edu.br/goias/index.php/component/content/article/1-latest-news/1529-festival>

Links de entrevista sobre a exposição na **TV Folha** da Região de Araçatuba:
<https://www.youtube.com/watch?v=ILNnx6oBaV4&list=UUmaH3b4s2JfaG7UoyDoeHUg&index=144>

<https://www.youtube.com/watch?v=Y0Uf7Ffobk&list=UUmaH3b4s2JfaG7UoyDoeHUG&index=145>

Link de publicação do Blog do **Secretário da Cultura de Araçatuba**, Hélio Consolaro: <http://blogdoconsa.blogspot.com.br/search?q=xingu>



De setembro a dezembro de 2006, o SESC São Paulo, como parte das comemorações de 60 anos de fundação, apresenta um percurso de produção artística contemporânea.

A temporada inclui as diferentes formas de expressão que têm sido experimentadas, reinventadas, discutidas e estimuladas dentro da programação do SESC, como música, teatro, dança, artes e cultura digital.

As atividades reúnem muitas nacionalidades e internacionalidades em shows, espetáculos, exposições, performances, filmes, bate-papo e oficinas.

Nós somos Gob Squad

Gob Squad é um coletivo internacional de artistas que, desde 1994, trabalha com performance, instalação e novas mídias. Com sedes em Nottingham (Reino Unido), Hamburgo e Berlim (Alemanha), o grupo costuma fazer performances e espetáculos ao vivo tanto em galerias e teatros quanto em escritórios, casas de família, lojas, estações ferroviárias e festas.

O que nos caracteriza é o desejo de inundar beleza naquilo que é mundano, trazendo magia e espetáculo para a banalidade do cotidiano. Citando de forma festiva e ambivalente a cultura popular, nosso trabalho costuma colocar lado a lado referências populares e eruditas, ressaltando o não-cumprimento de desejos alimentados por essa mesma cultura.



Nos últimos onze anos produzimos mais de 22 projetos, de pequena e larga escala, e ganhamos reputação internacional graças a performances irônicas e penetrantes. Trabalhamos como uma cooperativa, com um núcleo de seis artistas que produz sempre de forma colaborativa e integra outros artistas e especialistas, sempre de acordo com as necessidades de cada projeto.

O Projeto

O coletivo de arte britânico-alemão Gob Squad apresenta duas versões inéditas do espetáculo Super Night Shot no Brasil: uma paulista, durante a Temporada SESC de Artes, e outra carioca, durante o Festival Rioconacomtemporânea. Para este projeto, o coletivo trabalhou com 10 performers brasileiros (atores, bailarinos e DJs), que resultou no espetáculo apresentado em São Paulo.

Ficha Técnica

Gob Squad	Concepção
Bert Stumpf Sean Patten Simon Will Jeff McGarry	Gob Squad (performers)
	Bom
Cleio Marting Cristina Vinhas Cristiane Ceschi Cynthia Margareth Fernanda Fels Fernando Lopes Lima Michel Blois Rodrigo Nogueira	Artistas brasileiros convidados
Marcio Lopes Marcelo Schall	DJs
Maia Górgons	Produção executiva
Interior Produções Artistas Internacionais	Produção



RECRUTAS DO GOB SQUAD SUPER NIGHT SHOT

Onde: nas ruas de uma cidade
 Quem: um herói, um agente, um relações públicas, um location-scout e todas as pessoas que estão nas ruas à noite
 Duração: o tempo de uma fita de vídeo (60 minutos)



SUPER NIGHT SHOT transforma a cidade em um set de filmagem para uma série de missões fantásticas. Bifucas de cigarro, pichações, carros e fachadas - tudo se transforma em adereço e cenário nesse filme-performance. Nela, passantes podem se converter em figurantes, amigos em potencial, amantes e até mesmo libertadores. Através de quatro tomadas únicas com quatro câmeras, o grupo brasileiro **Recrutas do Gob Squad** busca viver os sonhos de pessoas anônimas que povoam a cidade, transportando-as para o mundo do cinema. Tudo é possível: presenciar uma ligação direta em um carro qualquer (com o consentimento de seu proprietário); acompanhar um feijão que se prolonga até a última parada de trem (com a anuência do parceiro escolhido ao acaso), ou a abdução dos protagonistas por alienígenas (devidamente parâmentados). Bem ou mal-sucedido em seus intentos, o grupo documenta a ocorrência, mostrando-o como documento à platéia a partir de quatro pontos de vista distintos.

O grupo berlinense **Gob Squad** trabalha desde 1994 com performances, instalações e novas mídias. No cenário europeu, o grupo se tornou conhecido sobretudo através de ações em espaços públicos - edifícios, lojas, terminais de metrô, estacionamentos e hotéis, bem como em galerias e teatros. **Gob Squad** desenvolveu **Super Night Shot** em 2003, e depois de uma festejada estréia em Berlim o projeto foi elencado entre os dez melhores espetáculos do ano, espalhando desde então, por toda a Europa, sua "guerra ao anonimato", que chegou ao Brasil em 2006, no quadro de programação "Copa da Cultura". Em duas residências em São Paulo e no Rio de Janeiro, os integrantes de **Gob Squad** escolheram um grupo de 7 performers brasileiros e adaptaram com eles **Super Night Shot** para o Brasil. Estes **Recrutas do Gob Squad** já se apresentaram com muita repercussão em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Ceará. O projeto foi realizado pelo Goethe-Institut (com o apoio da Fundação Federal de Cultura da Alemanha), SESC SP, British Council e cenacontemporanea.

ELENCO

Performers: Cynthia Margaret, Camila Vinhas, Cristiana Deschi, Fernando Felix, Michael Blas, Fernando Lopes e Rodrigo Nogueira **DJs:** Eugenio Lima, Daniel Olliv • **Concepção:** Gob Squad (Sean Patten, Bent Stumpf, Sarah Thom, Simon Witt, Bastian Trost e Johana Freiburgl) e Jeff McGroary (son) **Produção executiva:** Maia Górgora e Fernando Lopes.





TEATRO

GOB SQUAD SUPER NIGHT SHOT (Inglaterra/Alemanha)



Apontado como um dos dez melhores espetáculos de 2003 na Alemanha, a peça é um evento que utiliza a cidade como cenário para uma missão, na qual passantes se transformam em atores. Com a participação de performers e DJ's brasileiros. A montagem é parte do projeto Copa da Cultura 2006. *60 minutos. 12 anos.*

Concepção: Gob Squad.

Performers: Caio Martingo, Camila Vinhas, Cristiana Ceschi, Cynthia Margareth, Fernando Felix, Fernando Lima, Michel Blois, Rodrigo Nogueira, Scan Patten e Berit Stump (Gob Squad) e Simon Will.

Som: Jeff McGrory e os DJ's Maurício Lopes e Marcelo Schild.

SESC Consolação: de 3 a 5. Terça a quinta, 21h.
R\$ 15,00; R\$ 10,00; R\$ 7,50.

DANÇA



ESPETÁCULO

Eu Rio

Com Camila Vinhas e Cauê Alves. A proposta dessa encenação é dar voz cênica a imagens do rio e multi-dimensionalizar seu alcance. Utilizando essas imagens para trazer para a cena a presentificação do rio, sujeito dessa poética. Essas imagens se apresentam de forma valorizada, cristalina, ampliando seu poder de comunicar "as mensagens da água", abrindo ao espectador uma grande janela sensorial, como se fosse possível colocá-lo sentado à margem do rio, como um Sidarta contemporâneo. Inspirada no Rio Tietê e no livro "Mensagens da Água", de Masaru Emoto, a bailarina encena na performance "Eu Rio" questões sobre o que vemos e o que sentimos quando vemos o que vemos, principalmente quando se trata de elementos da natureza, como a água. A proposta inclui projeções de vídeo capturadas na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. A pesquisa de movimentação reflete sobre uma possível poética dos caminhos e considera o rio um corpo vivo, cujo caminho é traçado no próprio caminhar, se rodeando por nuvens que voltam a ser rio. **Após a apresentação, bate papo com a presença dos artistas.**

10/09, quinta, às 21h, no Galpão de Eventos.

R\$10,00  R\$5,00  R\$2,50  

210 lugares. Não recomendado para menores de 10 anos

ESPETÁCULOS DE DANÇA

Comerciantos, usuários e dependentes: é obrigatória a apresentação do cartão atualizado do SESC. Estudantes, professores da rede pública e idosos devem apresentar um documento comprovante na entrada. Não será permitido o acesso ao espetáculo após o seu início, mesmo daqueles que já tiverem adquirido o ingresso.

"EU RIO"

Espectáculo multimídia
inspirado no Rio Tietê
e na obra do pesquisador
Masaru Emoto.

BIBLIOTECA RAUL BOPP
No PARQUE DA ACLIMAÇÃO
São Paulo - SP

Dias 01, 04
e 06 /10/ 2010
Sexta, Segunda
e Quarta-Feira,
às 14hs.

Dia 02 /10/ 2010,
Sábado, às 11hs.

GRÁTIS

Criadora-Intérprete

CAMILA VINHAS

Músico-Compositor

EDU VIOLA

Voz do Poema
"Meditação Sobre o Tietê"

LOU CALHEIROS

visite o blog: <http://videodanca.wordpress.com>



CIÊNCIA O planeta Terra precisa ficar fresquinho

Gas carbônico em grande quantidade não deixa o calor sair da atmosfera

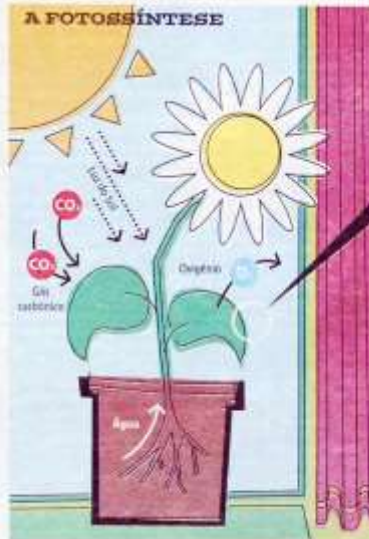
FOTOGRAFIA: FOLHINHA

Há 4,5 bilhões de anos, quando a Terra se formou, havia muito gás carbônico na atmosfera e quase não havia nitrogênio. Hoje, a maior parte da atmosfera é composta por nitrogênio. Naquela época, o Sol era 30% mais frio do que é hoje. Se não houvesse tanto gás carbônico, os oceanos teriam congelado e não existiria vida.

"Éra importante que tivesse muito gás carbônico. Ele provocava um efeito estufa que aquecia o planeta, frio porque o Sol ainda pegava velocidade. A vida surgiu inventando a fotossíntese, que absorve gás carbônico, transforma-o em matéria e solta oxigênio."

Ano longo de bilhões de anos, a atmosfera virou o que é hoje: com mais oxigênio e pouco gás carbônico. Isso coincidiu com o aquecimento do Sol.

"A temperatura do planeta, de 14°C, é um paraíso para a vida, produzido pela própria vida, através da fotossíntese", disse Nobre. ...



Forma da reação da fotossíntese

A folha das plantas absorve o gás carbônico da atmosfera, recebe uma reação e é formado o açúcar para a planta se alimentar. O gás carbônico é transformado pelas folhas em açúcar com a ajuda da água e da luz do Sol. Daí seja, a fotossíntese nas folhas transforma o gás carbônico, antes chamado de etnocéto fermento, para o estado de energia (açúcar). Depois a folha solta de volta na atmosfera o oxigênio.



"O processo da fotossíntese é um tipo de reação de natureza para a construção e manutenção da vida. É a tecnologia de ponta que transforma a luz do Sol em eletricidade ou energia — açúcar — através das folhas das árvores, que são um verdadeiro painel solar e um laboratório completo."

Artur Nobre,
cientista

A clorofila é a substância dentro da folha de painel solar que possibilita transformar a energia da luz do Sol e o gás carbônico em eletricidade ou seja, açúcar que alimenta a planta, é doce e é chamado de monossacarídeo.

Os vegetais são a base da alimentação dos animais e dos seres humanos. É a base do cadeia alimentar se alimenta da luz do Sol e da água, consequentemente os seres humanos e os animais são filhas do Sol e da água.

SOS



Para curar a Terra, é preciso reflorestá-la e usar energia limpa

CAROLA VIANNA

A indústria e os carros causam febre na Terra. A febre é um sintoma de desequilíbrio no ecossistema global. As principais causas desse sintoma são a diminuição das plantas de superfície da Terra, o excesso de gás carbônico no ar que todo mundo respira e a emissão de aerossóis na atmosfera — partículas sólidas e líquidas suspensas no ar, como a fuligem.

A indústria do petróleo de espalha os ecossistemas de ar e da água e impede que as pessoas usem energia limpa, que não seja gás carbônico na atmosfera.

Talvez tecnologia que pode receber incentivos para se desenvolver e soluções para distribuir energia limpa no mundo.

A indústria do petróleo desequilibra o ciclo do carbono na planta (sempre flutuando) porque fornece combustível, ou energia, para a arca e caminhões, que emitem gás carbônico.

No Brasil, os poluidores da atmosfera são também as usinas termoeletricas, que, para usar o carvão, derrubam as matas. O carvão é feito das árvores e volta muito rápido.

As usinas hidrelétricas também são poluidoras porque inundam grandes áreas de vegetação, que, de tanto d'água, apodrecem e liberam metano, gás que é 21 vezes mais perigoso para o aquecimento global do que o gás carbônico.

A agricultura brasileira também polui quando faz modificações no uso do solo e produz queimadas e desmatamentos. Além disso,

polui também o subsolo de milhões de cabeças de gado, que, durante a digestão, de ração ou do capim, soltam quantidades de metano nos seus pores.

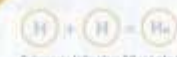
As últimas descobertas dos cientistas mostram que nunca se viu tanto gás carbônico na atmosfera nos últimos 817 mil anos, que é o tempo que a humanidade pesquisa a atmosfera.

O gás carbônico é medido através de cilindros, com mais de três quilômetros de profundidade, que ressam amostras de gelo antártico.

Quanto mais profunda é a excavação, mais antigo é o gelo retirado. 817 mil anos equivalem a oito eras glaciais. Se o ciclo do carbono não for regularizado logo, é possível que a próxima era glacial comece antes do que se imagina.

UMA COISA PUXA A OUTRA, QUE PUXA A OUTRA, QUE PUXA A OUTRA.....

No começo de tudo, havia os átomos de hidrogênio no espaço sideral.



O elemento hidrogênio (H) se junta com outro hidrogênio (H) e faz surgir o elemento hélio (He), que é a base do Sol.



O Sol funde o elemento hélio (He) com outro hélio (He) e cria o elemento carbono (C).

OS PLANETAS SURGIRAM

O Sol fez o carbono e mais outros elementos para compor os planetas, que são todos feitos de elementos químicos distintos.

EQUILÍBRIO

Surgem os animais. As plantas (verde) nascem e fazem parte do planeta Terra. O processo da vida mantém estável o nível de carbono. O carbono transporta o carbono que existe no gás carbônico para dentro da Terra.

No atmosfera, o gás carbônico (CO₂)

A Terra tem um campo magnético que a protege do vento solar. É um escudo invisível que impede que partículas carregadas vinda do Sol atinjam a superfície. O campo magnético é gerado pelo movimento líquido em torno do núcleo sólido da Terra.



TERRA



No topo da destilação, cada um dos gases produzidos tem um ponto de ebulição diferente. O gás carbônico é o primeiro a sair, e os outros ficam no líquido.

Gás de cozinha e alguns tipos de gás.



folhinha

UM JORNAL A SERVIÇO DA CRIANÇA

Publicado em parceria com a Editora Folhinha
R. 1504 - JARDIM SÃO FRANCISCO
Cidade de São Paulo - SP

SÃO PAULO, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 2004 - Nº 2.117

AVYTON BEMINI
Conheça momentos
da zambesa do piloto
Pag. F7

Entenda o conflito entre garimpeiros e cintas-largas em Rondônia, que já provocou mortes, e conheça histórias do começo do mundo segundo esse povo
Págs. F3 a F5

Diamantes ameaçam índios e floresta

Os índios Tamarí e Pena-Pibaba, do grupo cinta-larga de Serra Morena, em 1975, no rio Arripuanã



PREENCHA ESTE CUPOM E GANHE 2 BRINDES

Preencha e apresente este cupom em qualquer uma das lojas participantes relacionadas no site: www.yoppbrasil.com.br **GANHE UM JOGO DA MEMÓRIA E UM COLAR YOPP** (válido até 31/03/04)

Nome: _____
Idade: _____ Sexo: _____ Data: _____
E-mail: _____

Veja a relação das lojas participantes no site

www.yoppbrasil.com.br



Color
YOPP
em metal
retradi

TEMPORAL

BRUNO MAGLI

gabriella

ZAPATA

DESFILE

o jogo da memória
é exclusivo YOPP



MITOLOGIA

Cintas-largas viviam dentro de uma pedra.

Bico delicado de passarinho furou a pedra e libertou os índios.

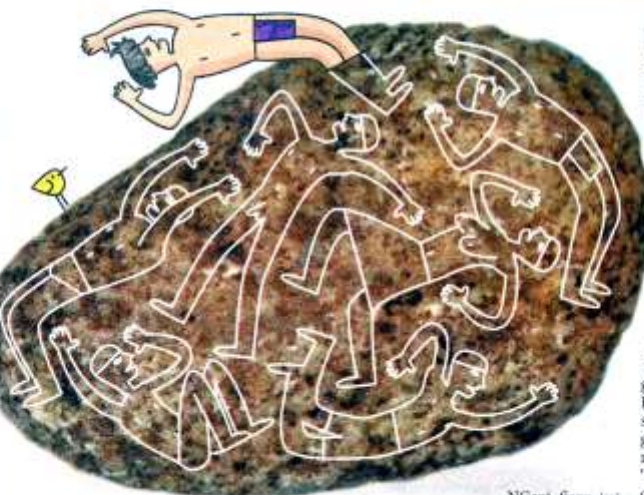
CAMILA VINHAKS ITAVU
FOLHINHA

Os mitos representam os grandes acontecimentos na vida dos índios e são seus livros de história, contados oralmente, de pai para filho, de avô para neto. A antropóloga Carmen Junqueira estudou a vida dos cintas-largas e contou à Folhinha a história da criação do mundo segundo eles, que vivem em Rondônia em terras cobertas, ricas em diamantes.

No começo havia humanos morando na Terra. O deus NGorá estava aqui em forma de gente com a mulher, a família e um pequeno grupo. Um dia, NGorá deu uma festa. Chamou um homem para ser o anfitrião, que organiza e recebe convidados. O homem ficou feliz com o convite e compareceu com sua bela mulher.

Quando NGorá viu a mulher, imediatamente se transformou numa criança. Chorava dizendo que queria ir ao mato fazer cocô. A mãe o pegou pela mão: "Vamos".

"Não, não quero ir com você", ele fez um escândalo, berorando: "Quero ir com ela", apontou para a mulher do dono da festa. Ela foi com o me-



nino ao mato e disse: "Faça aqui seu cocô". Ele respondeu: "Não, quero ir lá mais para dentro". "Faça aqui, menino", ela insistiu. Ele respondeu: "Não, quero ir lá". Lá no mato, ele se transformou em NGorá adulto de novo. Então namorou a moça.

Na volta, a barriga da moça começou a crescer e, quando

eles chegaram à aldeia, a moça já estava com seu bebê no colo. Ela disse ao marido: "Olha quem eu trouxe para a gente criar". O marido perguntou: "É filho do nosso pai, NGorá?" Ela respondeu que sim, e o marido aceitou criá-lo.

Mas os convidados fococavaram: "Ah, é filho do NGorá!". "Ah, você namorou NGorá!".

NGorá ficou irritado e falou: "Vamos entrar na casa", que era uma grande pedra. Quando todos os cintas-largas entraram, NGorá fechou a pedra e deixou todos presos. A humanidade viveu longo tempo dentro da pedra. Lá faziam comida, tinham filhos. Mas NGorá ficou nostálgico e se sentia só do lado de fora.

NGorá convidou os passari-

nhos para abrir a pedra. Primeiro vieram aranhas e tuca-nos, de bicos enormes, que se quebraram com a dureza da pedra — os índios chamam o bico das aves de machado. Vieram papagaios e periquitos, mas quebraram o machado. Até que veio um passarinho e furou a pedra com seu pequeno bico. Aos pouquinhos, fez um buraco na pedra. As pessoas começaram a sair. Saía um e dizia: "Sou Gavião". Saía outro e dizia: "Sou Zoro". Saía outro e dizia: "Sou civilizado". Ai começaram a sair os cintas-largas. Um disse ao sair: "Sou Kabiá". Outro cinta-larga disse: "Sou Kakin". Uma mulher grávida quis sair da pedra, mas entalou no buraco. "É por isso que existem poucos cintas-largas hoje, porque uma parte deles ainda está na pedra."

Segundo Carmen Junqueira, esse mito, ou lenda, é uma mensagem sobre a esperança da libertação — sair da pedra — e sobre o poder da mulher de dar ou de tirar a vida. Para os cintas-largas, a mulher é mais valorizada do que o homem na hora de negociar casamento, por exemplo. X

Como os bichos foram criados.

NGorá é o maior deus dos índios da etnia cinta-larga. Na história do mundo contada acima, os seres humanos existiam antes de terem surgido os animais e as plantas. Então NGorá, que é o criador, resolveu criar os bichos. Ele olhou pa-

ra uma moça bonita e disse: "Você vai ser uma arara". Depois olhou para o menino mais moreno e disse: "Você vai ser um macaco-prego".

Havia um rapaz muito bonito, e NGorá disse que ele seria a onça, que é o bicho mais bonito da selva.

Só que o rapaz era cheio de si e não prestou atenção. Quando percebeu que NGorá falava com ele, o rapaz respondeu titubeante: "Ah?".

NGorá ficou com raiva e disse: "Você vai ser a anta, o maior bicho e o melhor alvo dos caçadores".

Foi assim que NGorá criou os animais. E o que são os animais? "São transformações dos homens", explica a antropóloga Carmen Junqueira. "Se meu cachorro [de estimação] for um desdobramento meu, tenho ainda mais respeito por ele. Aquele

que entende isso se percebe como criatura e ao mesmo tempo como criador. A criação é o criador, e os cintas-largas lembram essa idéia. Eles pedem licença ao grande espírito para caçar o animal e comê-lo." X

À PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA/ GABINETE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

FERNANDA GAIOTTO MACHADO ME (CONTEÚDO ESTRATÉGICO), agência de publicidade e consultoria, pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob nº 20.624.766/0001-54, sediada à Rua Argentina, nº 975, Jardim Brasília, Araçatuba- SP, CEP: 16025-607 e-mail: atendimento@conteudoestrategico.com.br, proponente do projeto “**FOGO NO CANAVIAL**”, neste ato representada pela sua representante legal, Fernanda Gaiotto Machado, RG: 34.036.544-X, CPF 360.486.138-14, vem, nos termos do edital, impugnar e interpor **RECURSO ADMINISTRATIVO** contra a **decisão de desclassificação da recorrente pela Comissão, conforme publicado no RESULTADO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº002 LPG-AUDIOVISUAL (LEI PAULO GUSTAVO) ARAÇATUBA**.

I- O EQUÍVOCO DE DESCUMPRIMENTO DO ITEM 9.3 DO EDITAL

O projeto **FOGO NO CANAVIAL** da proponente consta como DESCLASSIFICADO, por suposto descumprimento do item 9.3 do edital. Trata-se de equívoco, pelos argumentos abaixo escandidos, que certamente serão reanalisados e julgados procedentes.

Eis a análise contida no Resultado:

Inciso I – Ação 2 – Produção e lançamento de obras de curta-metragem nos gêneros de ficção ou animação						
Proponente	Projeto	Parecer	Pontuação	Classificação	Cota	Valor
28.867.834 Talita Nayla Rustichelli CNPJ nº 28.867.834/0001-18	Gorro vermelho na lua cheia	Aprovado	68,83	1º classificado	-	R\$ 100.000,00
Antonio Carlos Candido da Cunha 11978808879 CNPJ nº 15.142.274/0001-92	Estrelas Terrestres	Aprovado	67,83	2º classificado	-	R\$ 100.000,00
Samuel Simoncelli Lalluci CNPJ nº 09.502.875/0001-66	A noite que mudou tudo	Aprovado	67,16	1º suplente	-	R\$ 100.000,00
ASSOCIATA – Associação dos Artistas Teatrais da Região de Araçatuba CNPJ nº 10.310.343.0001-06	Lusco-fusco	Aprovado	59,16	2º suplente	-	R\$ 100.000,00
Fernanda Gaiotto Machado ME CNPJ nº 20.624.766/0001-54	Fogo no Canavial	Desclassificado		Descumprimento do item 9.3		
Josyanne Martins Gomes 01376310651 CNPJ nº 34.551.504/0001-11	Sonhos de janela – O filme	Desclassificado		Descumprimento do item 9.3		

A Recorrente faz a impugnação de acordo com os argumentos abaixo que certamente serão acatados.

II- QUANTO À DIVULGAÇÃO DA DESCLASSIFICAÇÃO DO PROJETO DA PROPONENTE E DA NÃO DIVULGAÇÃO DA NOTA GERAL DE AVALIAÇÃO.

O item 9.3 do edital está assim descrito: “**Os projetos devem prever obrigatoriamente medidas de acessibilidade, sendo assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto**”.

Além de a proponente ter cumprido o item 9.3, este aponta a obrigatoriedade, mas não prevê a **DESCCLASSIFICAÇÃO DO PROJETO** como um todo pelo seu eventual descumprimento, posto que não se trata de **um item eliminatório**.

Sequer consta no texto do item 9.3 que a garantia do investimento dos 10% em acessibilidade deveria estar na planilha orçamentária, **EMBORA TENHA CONSTADO DA PLANILHA DA PROPONENTE**, como se verá.

Desta forma, a avaliação do projeto, com as notas técnicas de **TODOS** os avaliadores, item a item, segundo os critérios do edital é imperativa.

O item do edital em questão diz que os projetos devem *prever e assegurar*, jamais dispõe sobre o modo dessa previsão, nem no modelo da planilha orçamentária apresentada no edital, nem em qualquer outro lugar.

Dos três avaliadores, apenas um DEIXOU DE AVALIAR o projeto da proponente em todos os seus itens, zerando as notas em todos os critérios de avaliação, exceto os da pontuação extra, considerando uma desclassificação ex-offício, o que demonstra possível equívoco do avaliador, **Dr. Aldrin Vianna de Santana**, na análise da **planilha orçamentária** e **descrição das medidas de acessibilidade** cuidadosamente pensadas pela proponente, afirmando que o projeto NÃO prevê despesa mínima de 10% com acessibilidade:

Fundamentação:

A proposta foi desclassificada, pois o proponente descumpriu:

Projeto NÃO prevê despesa mínima de 10% com acessibilidade, em desacordo com o art. 9.3 no Edital de Chamamento Público nº 002/2023.

Data: 30/ 10/ 2023


Aldrin Vianna de Santana

Senhores, **O ITEM 9.3 FOI CUMPRIDO INTEGRALMENTE PELA PROPONENTE:**

PRIMEIRO: foi feita a discriminação do investimento em acessibilidade apontado na planilha orçamentária, nos itens **2, 7, 10 e 12**, que se referem aos **prestadores responsáveis por garantias em medidas de acessibilidade (produtores, legendagem e audiodescrição de vídeo)**, sendo inafastavelmente assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto:

Projeto: "Fogo No Carnaval"- Chamamento público nº002 LPG AUDIOVISUAL							
Descrição	Justificativa	Unidade	Qtz	Unitário	Total líquido	IR*	Total bruto
CONTRAPARTIDA DA PROPONENTE AO PROJETO							
1- Diretor	direção das cenas, qualidade artística	cachê semanal	2	R\$ 4.763,00	R\$ 9.526,00	R\$ 1.095,49	R\$ 10.621,49
2- Produtor executivo**	execução geral do projeto	cachê semanal	4	R\$ 4.224,36	R\$ 16.897,44	R\$ 1.943,21	R\$ 18.840,65
3- Diretor de fotografia/op. de cam	criação da estética op. de câmera	cachê semanal	2	R\$ 4.216,13	R\$ 8.436,26	R\$ 970,17	R\$ 9.406,43
4- Produtor de elenco e figuração	seleção e org. dos atores e figurantes	cachê semanal	2	R\$ 1.456,00	R\$ 2.912,00	R\$ 334,88	R\$ 3.246,88
5- Produtor de figurino	seleção das vestimentas	cachê semanal	2	R\$ 1.189,74	R\$ 2.379,48	R\$ 273,64	R\$ 2.653,12
6- Fotógrafo Still	auxílio na captura de fotos e imagens	cachê semanal	1	R\$ 1.342,87	R\$ 1.342,87	R\$ 0,00	R\$ 1.342,87
7- Assistente de produção**	operações de base da produção	cachê semanal	2	R\$ 1.754,48	R\$ 3.508,96	R\$ 403,53	R\$ 3.912,49
8- Maquiador	aparência do elenco	Cachê semanal	1	R\$ 1.754,48	R\$ 1.754,48	R\$ 0,00	R\$ 1.754,48
9- Eletricista/ maquinista	operação equip. de luz e movimento	Cachê semanal	1	R\$ 1.754,48	R\$ 1.754,48	R\$ 0,00	R\$ 1.754,48
10- Editor/Montador**	montagem e edição de cenas	cachê semanal	1	R\$ 3.145,02	R\$ 3.145,02	R\$ 361,68	R\$ 3.506,70
11- Operador de áudio	captação de diálogos e efeitos sonoros	Cachê semanal	1	R\$ 2.734,38	R\$ 2.734,38	R\$ 314,45	R\$ 3.048,83
12- Editor de som**	montagem e qualidade sonora	Cachê semanal	1	R\$ 3.097,08	R\$ 3.097,08	R\$ 356,16	R\$ 3.453,24

Em azul, valores de cachê praticados em referência à tabela de preços do SINCINE/ SIAESP (convenção 2022 e 2023) :
 Consulta: https://siaesp.org.br/wp-content/uploads/2022/07/CCT-Convencao-Coletiva-2022-2023_siaesp.pdf

Obs: em verde, valores médios de fornecedores locais praticados com base em três orçamentos de mercado, de acordo com especificações do projeto

*IR de 11,5 % sobre valores superiores ao teto, segundo PARECER nº 235/2023/CONJUR-MINC/CGU/AGU- ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO

** itens com investimento em prestadores responsáveis por garantias em medidas de acessibilidade (produtores, legendagem e audiodescrição de vídeo)

O roteiro de "FOGO NO CANAVIAL", escrito por Fernanda Galotto Machado e já registrado na FBN é uma contrapartida da proponente ao projeto

SEGUNDO: No campo de **descrição das medidas de acessibilidade** a serem implementadas a proponente o dez detalhadamente, conforme copiado abaixo:

“MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE EMPREGADAS NO PROJETO:

O projeto "Fogo no Carnaval" está comprometido em promover a acessibilidade para todos os envolvidos, garantindo que as exposições públicas, workshops e palestras sejam inclusivas e abertas a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Abaixo, descrevemos como o projeto lidará com diferentes aspectos da acessibilidade:

1. Acessibilidade Comunicacional:

- **Legendagem e audiodescrição:** o filme terá uma versão com legendagem descritiva.
- **Material Promocional e Informativo:** Os cartazes do filme serão projetados pensando na inclusão, com versões em Braille.

2. Rotas e Infraestrutura Acessíveis:

- **Locais de Exposição e Eventos:** Serão escolhidas locações que cumpram ou excedam os padrões de acessibilidade. Isso inclui rampas, elevadores, banheiros adaptados, estacionamentos e espaços de assentos reservados para pessoas com mobilidade reduzida. **Haverá um produtor designado em todas as exposições para garantir a ampla acessibilidade.**
- **Linguagem simples:** O roteiro do filme apresenta linguagem simples, acessível a pessoas de qualquer nível sociocultural ou com dificuldades cognitivas.
- **Workshops e Palestras:** Todos os workshops e palestras serão realizados em locais com acessibilidade verificada, com instalações adequadas para participantes com diversas necessidades. O material do workshop será disponibilizado em formatos acessíveis, e intérpretes de Libras estarão presentes conforme necessário.

3. **Treinamento da Equipe:**

- A equipe envolvida no projeto será treinada em questões de acessibilidade durante as reuniões de pré-produção para garantir que todos os participantes se sintam bem-vindos e incluídos durante as exposições e eventos de contrapartida. Isso inclui treinamento em comunicação inclusiva e assistência para pessoas com diferentes necessidades.”

A não avaliação geral do projeto está em desacordo com o texto do edital.

Existe campo específico para a nota em medida de acessibilidade (critério H), não sendo uma opção do avaliador DESCLASSIFICAR genericamente a proponente, principalmente porque A OBRIGATORIEDADE FOI CUMPRIDA, tanto na planilha orçamentária quanto no campo de formulário que DESCREVE as medidas de acessibilidade previstas, devidamente preenchido.

É plausível supor que o avaliador tenha incorrido em erro ao não observar o apontamento nas rubricas da planilha referente ao investimento em medidas de acessibilidade, **PODE SER QUE ELE NÃO TENHA VISTO OS CAMPOS COM DUPLO ASTERÍSCO (rubricas 2, 7, 10 e 12)** acima copiados.

Diante do exposto, impõe-se a reanálise e atribuição de notas em todos os critérios de avaliação pelo Dr. Aldrin Vianna de Santana, nos termos das orientações do edital quanto à avaliação por comparação entre projetos, sob pena de nulidade do certame por violação de princípios da moralidade, transparência, legalidade e impessoalidade, que regem a administração pública.

**III- QUANTO À DISPENSA DO CUMPRIMENTO DO ITEM 9.4 (LIBRAS),
UMA VEZ COMPROVADO O CUMPRIMENTO DO ITEM 9.3 DO
EDITAL:**

Quanto ao parecer da segunda avaliadora, Dra. Janaína Chavier Silva, **que atribuiu nota 10 à proponente em 6 dos 8 critérios de avaliação**, a fundamentação para zerar a nota no item H foi - *Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto - Considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresenta aspectos de integração comunitária, em relação ao impacto social para a **inclusão de pessoas com deficiência, idosos e demais grupos em situação de histórica vulnerabilidade econômica/social.***- foi a seguinte:

FUNDAMENTAÇÃO:

Proponente possui experiência no campo da cultura, porém possui pouca experiência no campo do audiovisual.
Projeto atende a quase todos os **CRITÉRIOS GERAIS / OBRIGATÓRIOS** do edital, porém e infelizmente não prevê libras, descumprindo assim o item 9.4 do Edital.

Data: 01 de novembro de 2023

Janaína Chavier Silva

Janaina Chavier Silva

Ocorre que apesar de não prever libras, o projeto prevê audiodescrição, legendagem e linguagem simples, além de treinamento de equipe para acessibilidade nos locais de exibição.

Ademais, o edital não obriga o cumprimento do item 9.4, uma vez que o item 9.3 foi cumprido, qual seja, investimento de 10% em medidas de acessibilidade. Copia-se aqui o texto dos itens do edital:

9.3 - Os projetos devem prever obrigatoriamente medidas de acessibilidade, sendo assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto.

9.4 - A utilização do percentual mínimo de 10% de que trata o item 9.3 pode ser excepcionalmente dispensada quando: I - for inaplicável em razão das características do objeto cultural, a exemplo de projetos cujo objeto seja o desenvolvimento de roteiro e licenciamento de obra audiovisual; ou II - quando o projeto já contemplar integralmente as medidas de acessibilidade compatíveis com as características do objeto cultural.

O cumprimento do item 9.3 dispensa o cumprimento do item 9.4 e vice-versa e a proponente optou pelo cumprimento do item 9.3, discriminando-o na planilha orçamentária como já apontado.

Requer-se, respeitosamente, a avaliação do item H e atribuição de nota geral pela avaliadora, Dra. Janaína Chavier Silva.

IV- DO TOTAL CUMPRIMENTO DO CRITÉRIO DE INVESTIMENTO EM ACESSIBILIDADE E A INOBSERVÂNCIA DO AVALIADOR.

Copia-se novamente o texto do item 9.3, que fundamentou a desclassificação da proponente:

“Os projetos devem prever obrigatoriamente medidas de acessibilidade, sendo assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto”.

O item 9.3 do edital não fala em exclusiva finalidade das rubricas, não diz que deve haver campo ou planilha específica para o investimento em acessibilidade, não faz nenhum outro apontamento específico quanto ao modo de apontamento da referida obrigatoriedade!!!

Existem SIM as rubricas apontadas no orçamento, com previsão de investimento em acessibilidade, como versa o texto do edital, rubricas essas marcadas com duplo asterisco **, devidamente esclarecidas no orçamento, e que ultrapassam muito os 10% do valor total do projeto!! A proponente só está obrigada a cumprir com que o edital prevê expressamente, o que foi cumprido. Não cabe subjetividade na questão.

Vejamos.

No campo de descrição das medidas de acessibilidade a serem implementadas a proponente apresentou o seguinte texto, aqui copiado na íntegra:

MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE EMPREGADAS NO PROJETO:

O projeto "Fogo no Canavial" está comprometido em promover a acessibilidade para todos os envolvidos, garantindo que as exposições públicas, workshops e palestras sejam inclusivas e abertas a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou necessidades. Abaixo, descrevemos como o projeto lidará com diferentes aspectos da acessibilidade:

1. Acessibilidade Comunicacional:

- **Legendagem e audiodescrição:** o filme terá uma versão com legendagem descritiva.
- Material Promocional e Informativo: Os cartazes do filme serão projetados pensando na inclusão, com versões em Braille.

2. Rotas e Infraestrutura Acessíveis:

- Locais de Exibição e Eventos: Serão escolhidas locações que cumpram ou excedam os padrões de acessibilidade. Isso inclui rampas, elevadores, banheiros adaptados, estacionamentos e espaços de assentos reservados para pessoas com mobilidade reduzida. **Haverá um produtor designado em todas as exposições para garantir a ampla acessibilidade.**
- **Linguagem simples:** O roteiro do filme apresenta linguagem simples, acessível a pessoas de qualquer nível sociocultural ou com dificuldades cognitivas.
- **Workshops e Palestras:** Todos os workshops e palestras serão realizados em locais com acessibilidade verificada, com instalações adequadas para participantes com diversas necessidades. O material do workshop será disponibilizado em formatos acessíveis, e intérpretes de Libras estarão presentes conforme necessário.

3. **Treinamento da Equipe:**

- A equipe envolvida no projeto será treinada em questões de acessibilidade durante as reuniões de pré-produção para garantir que todos os participantes se sintam bem-vindos e incluídos durante as exposições e eventos de contrapartida. Isso inclui treinamento em comunicação inclusiva e assistência para pessoas com diferentes necessidades.

E de que forma isso será feito? Pelos profissionais elencados no projeto e apontados no orçamento com duplo asterisco.

A proponente teve o cuidado em designar profissionais CAPACITADOS para cumprir as medidas de acessibilidade, capacitados para: treinar a equipe nessas medidas de acessibilidade, montar e editar a obra em versão com audiodescrição e legendagem, garantir a produção da obra em linguagem simples e a ampla acessibilidade aos locais de exibição. Isso é feito por pessoas, pelas pessoas designadas e apontadas nas rubricas do orçamento, quais sejam: **produtor executivo/roteirista** e **assistente de produção** (treinamento da equipe em acessibilidade, texto de legendagem, linguagem simples e garantia de acessibilidade nos locais de exibição); **montador/editor** (finalização da obra com legendagem, linguagem simples e audiodescrição); **editor de som** (apontamento de audiodescrição).

Vale ressaltar que não haveria motivo para que o projeto fosse finalizado com audiodescrição e legendagem, senão para, de fato, garantir a acessibilidade, uma vez que a obra será realizada em Português. Contratar profissionais capazes de cumprir com tais medidas não é o mesmo do que contratar profissionais que não possuem tal capacidade. Essas rubricas ULTRAPASSAM os 10% previstos para investimento em acessibilidade, como apontado na planilha orçamentária.

A reavaliação é de rigor.

V- DA CONTRADIÇÃO PRESENTE NA AVALIAÇÃO DE UM DOS AVALIADORES, QUE NÃO ZEROU A NOTA NO CRITÉRIO H E NÃO DESCLASSIFICOU O PROPONENTE.

Pesa ainda o fato que um dos avaliadores, Dr. Wayner Tristao Gonçalves, **NÃO** DESCLASSIFICOU A PROPONENTE, ou seja, não entendeu que a proponente

descumpriu o item 9.3, e ainda atribuiu nota 8 de 10 no critério H, (página 118 do relatório de avaliação), qual seja:

H- Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto - Considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresenta **aspectos de integração comunitária, em relação ao impacto social para a inclusão de pessoas com deficiência, idosos e demais grupos em situação de histórica vulnerabilidade econômica/social.**

	avaliar e valorar a viabilidade técnica e comunicacional com o público alvo do projeto, mediante as estratégias, mídias e materiais apresentados, bem como a capacidade de executá-los.		4
E	Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas - A análise deverá considerar a carreira dos profissionais que compõem o corpo técnico e artístico, verificando a coerência ou não em relação às atribuições que serão executadas por eles no projeto (para esta avaliação serão considerados os currículos dos membros da ficha ou equipetécnica).	De 0 a 10	7
F	Trajatória artística e cultural do proponente: Será considerado para fins de análise a carreira do proponente, com base no currículo e comprovações enviadas juntamente com a proposta, sua trajetória e experiência de realização de projetos e/ou ações culturais.	De 0 a 10	6
G	Contrapartida - Será avaliado o interesse público da execução da contrapartida proposta pelo agente cultural, e se foram pensadas e contempladas de maneira abrangente e descentralizada.	De 0 a 10	9
H	Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto - Considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresenta aspectos de integração comunitária, em relação ao impacto social para a inclusão de pessoas com deficiência, idosos e demais grupos em situação de histórica vulnerabilidade econômica/social.	De 0 a 10	8
	PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL:	80	50

Se o critério e item 9.3 possuísse realmente caráter expressamente desclassificatório e se não tivesse sido cumprido, como já demonstrado que foi, por qual razão um dos avaliadores não desclassificaria a proponente, atribuindo-lhe nota geral?

A questão carece de revisão e fundamentação.

VI- DA FUNDAMENTAÇÃO INCABÍVEL DO AVALIADOR DE QUE NÃO CONSEGUIU ABRIR A PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DA PROPONENTE E QUE DESPONTUOU OUTROS CRITÉRIOS COM FRÁGIL FUNDAMENTAÇÃO – PÁGINA 119 DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO:

Outro erro sério deve ser reparado. O avaliador fundamentou que o “arquivo de orçamento não abre” na página 119 do relatório de avaliação, assim consta da fundamentação do avaliador, Dr. Wayner Tristao Gonçalves:

119 / 278 | 100% | [] []

J	Pessoas jurídicas compostas majoritariamente por mulheres	
K	Pessoas jurídicas sediadas em regiões periféricas da cidade.	
L	Pessoas jurídicas com notória atuação em temáticas relacionadas a: pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, mulheres, LGBTQIAP+, idosos, crianças e demais grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social	
M	Projetos que contemplem alguma iniciativa de capacitação em serviço, com objetivo de contribuir na qualificação de técnicos e profissionais para as diversas áreas da produção e circulação do audiovisual, além das ações obrigatórias descritas no edital.	
PONTUAÇÃO EXTRATOTAL		10 pontos

Fundamentação: _____ arquivo de orçamento não abre.
cronograma muito apertado para filmagem

Data: _29_ / _10_ / 2023

_____ (Nome Avaliador) e assinatura

O avaliador não conseguiu abrir o PDF com a planilha orçamentária por qual razão? Por que o outro avaliador conseguiu? Foi erro técnico na máquina do avaliador? Erro ao baixar o arquivo PDF? Erro na leitura em dispositivo? Falta de espaço no dispositivo? Falha na versão de leitor do PDF Acrobat Reader?

A proponente não pode sofrer prejuízos por um documento íntegro devidamente anexado ao formulário. Ressalta-se que uma via com todas as respostas e arquivos enviados via formulário foi enviada em cópia no e-mail da proponente e foi contracheado que **INEXISTE QUALQUER PROBLEMA COM O ARQUIVO.**

A planilha está bem formatada em formato paisagem com todos os itens LEGÍVEIS com separação de campos conforme os critérios do edital!! É uma fundamentação que carece irremediavelmente de revisão, com nova avaliação, já que a fundamentação incabível gerou prejuízo na nota dado pelo avaliador ao projeto no critério C (página 117 do relatório):

PROPONENTE: ___ FERNANDA GAIOTTO MACHADO _____

CRITÉRIOS GERAIS / OBRIGATÓRIOS			
Critério	Descrição do Critério	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
A	Qualidade e clareza do Projeto - Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas do projeto: A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o conteúdo do projeto apresenta, como um todo, coerência, observando o objeto, a justificativa e as metas, sendo possível visualizar de forma clara os resultados que serão obtidos.	De 0 a 10	9
B	Relevância das ações culturais propostas para o cenário cultural de Araçatuba: A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se as ações elencadas contribuem para o enriquecimento e valorização da cultura de Araçatuba, bem como seu fortalecimento, democratização e descentralização das atividades. Se o projeto é original, criativo e capaz de produzir efeitos positivos no cenário cultural local.	De 0 a 10	7
C	Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução com as metas, resultados e desdobramentos do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica do projeto sob o ponto de vista dos gastos previstos na planilha orçamentária, se são compatíveis e adequados às ações, metas e objetivos previstos, e se há planejamento responsável para o uso do recurso. Também deverá ser considerada, para fins de avaliação, a coerência e conformidade da quantidade de dias escalados	De 0 a 10	0


Vale observar que a outra avaliadora, Sra. Janaína Chavier Silva, atribui nota 10 à proponente nesse mesmo critério C de avaliação (página 132 do relatório), que envolve avaliação da planilha orçamentária:

132 / 278 | - 100% + | [] []


B	<p>Relevância das ações culturais propostas para o cenário cultural de Araçatuba: A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se as ações elencadas contribuem para o enriquecimento e valorização da cultura de Araçatuba, bem como seu fortalecimento, democratização e descentralização das atividades.</p> <p>Se o projeto é original, criativo e capaz de produzir efeitos positivos no cenário cultural local.</p>	De 0 a 10	10
C	<p>Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução com as metas, resultados e desdobramentos do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica do projeto sob o ponto de vista dos gastos previstos na planilha orçamentária, se são compatíveis e adequados às ações, metas e objetivos previstos, e se há planejamento responsável para o uso do recurso.</p> <p>Também deverá ser considerada, para fins de avaliação, a coerência e conformidade dos valores e quantidades dos itens relacionados com a planilha orçamentária do projeto.</p>	De 0 a 10	10

E também no critério D (página 133 do relatório):


133 / 278 | - 100% + | [] []



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria de Cultura



MINISTÉRIO DA CULTURA




D	<p>Coerência do Plano de Divulgação ao Cronograma, Objetivos e Metas do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica e comunicacional com o público alvo do projeto, mediante as estratégias, mídias e materiais apresentados, bem como a capacidade de executá-los.</p>	De 0 a 10	10
E	<p>Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas - A análise deverá considerar a carreira dos profissionais que compõem o corpo técnico e artístico, verificando a coerência ou não em relação às atribuições que serão executadas por eles no projeto (para esta avaliação serão considerados os currículos dos membros da ficha ou equipetécnica).</p>	De 0 a 10	10
F	<p>Trajatória artística e cultural do proponente: Será considerado para fins de análise a carreira do proponente, com base no currículo e comprovações enviadas juntamente com a proposta, sua trajetória e experiência de realização de projetos e/ou ações culturais.</p>	De 0 a 10	8
G	<p>Contrapartida - Será avaliado o interesse público da execução da contrapartida proposta pelo agente cultural, e se foram pensadas e contempladas de maneira abrangente e descentralizada.</p>	De 0 a 10	10
	<p>Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto - Considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o</p>		

É preciso esclarecer por que um avaliador conseguiu abrir planilha e cronograma atribuindo nota máxima nos itens e o outro fundamenta que não conseguiu abrir a planilha? Como pode um dos avaliadores designar nota 10 e o outro designar nota 0 no mesmo critério? Houve reunião da Comissão de Avaliação? Quem participou? Isso não foi questionado ou debatido? Consignamos nossos veementes protestos diante de tamanha inconsistência, que não deve, de modo algum, prevalecer. Pesa um erro sério ou descaso, que poderia facilmente ser contrachechado junto à Secretaria Municipal de Cultura ou seus colegas avaliadores.

Quanto ao outro argumento de fundamentação do avaliador, de que o cronograma é muito apertado para filmagem, ele simplesmente não procede!

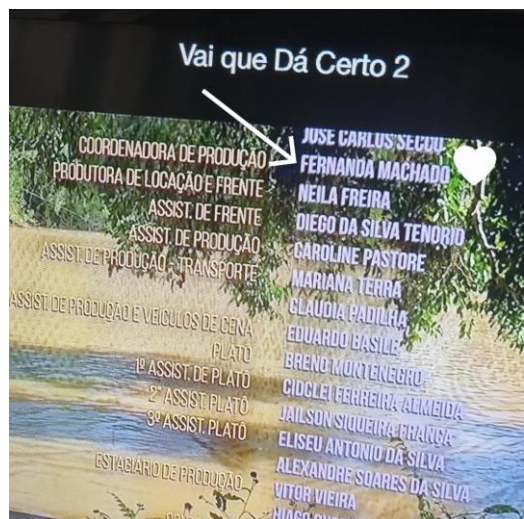
No audiovisual, uma semana de pré-produção e uma de produção de trabalhos intensos é mais do que o suficiente para a produção de um curta-metragem. Todas as diárias são cronometradas pensadas para que haja sincronismo nas agendas de equipe e elenco e otimização dos recursos de aluguel de equipamento e gastos com fornecedores. Ressalta-se que a uma das avaliadoras atribuiu nota 10 nesse mesmo critério.

Tal fundamentação também carece de reanálise, já que houve significativa despontuação no critério D, atribuindo-se nota 4 de 10:

			
D	<p>Coerência do Plano de Divulgação ao Cronograma, Objetivos e Metas do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica e comunicacional com o público alvo do projeto, mediante as estratégias, mídias e materiais apresentados, bem como a capacidade de executá-los.</p>	De 0 a 10	4
E	<p>Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas - A análise deverá considerar a carreira dos profissionais que compõem o corpo técnico e artístico, verificando a coerência ou não em relação às atribuições que serão executadas por eles no projeto (para esta avaliação serão considerados os currículos dos membros da ficha ou equipetécnica).</p>	De 0 a 10	7
F	<p>Trajatória artística e cultural do proponente: Será considerado para fins de análise a carreira do proponente, com base no currículo e comprovações enviadas juntamente com a proposta, sua trajetória e experiência de realização de projetos e/ou ações culturais.</p>	De 0 a 10	6
G	<p>Contrapartida - Será avaliado o interesse público da execução da contrapartida proposta pelo agente cultural, e se foram pensadas e contempladas de maneira abrangente e descentralizada.</p>	De 0 a 10	9

Inclusive foi discutido com a equipe a probabilidade da produção total em 5 dias ao invés dos 7 dias previstos! A produtora executiva do projeto já coordenou grandes produções, realizando decupagens de roteiros, elaborando planos de filmagem, ordens do dia, mapas de transporte, e coordenando equipes contendo dezenas de técnicos e artistas, conforme apontado em seu currículo. Conhecemos a indústria.

Quanto ao critério F, trajetória artística e cultural da proponente, não foi fundamentada a razão da considerável despontuação. Uma pergunta que se coloca e que pode ser verificada é: os outros proponentes que concorrem na mesma categoria possuem participação em roteirização, produção e direção de dois documentários de longa-metragem, cujos links constam do currículo, assim como a proponente? Que nota lhes foi atribuída, já que a avaliação se dá por comparação? Os outros proponentes integraram a produção de grandes produções de ficção, a exemplo do filme VAI QUE DÁ CERTO, conforme consta do currículo apresentado, produções nacionais de caráter cinematográfico de alto orçamento realizadas com recursos públicos?



Inafastável nesta questão a necessidade de reavaliação com a devida fundamentação de todos os critérios apontados, com a observância do artigo 5º da CRFB/88.

Pede-se, respeitosamente, a reavaliação com fundamentação do Dr. Wayner Tristao Gonçalves nos critérios C, D e F, com observância do princípio de imparcialidade e das medidas comparativas previstas no edital.

VII- DA NÃO ATRIBUIÇÃO DE NOTAS AO PROPONENTE NOS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO EXTRA

Apesar de não ter atribuído pontuação nos critérios A a H, o avaliador Dr. Aldrin Vianna de Santa, bem atribuiu notas à proponente nos critérios de pontuação extra (critérios I, J, L), conforme print do relatório (página 100):



PONTUAÇÃO EXTRA PARA PROPONENTES PESSOAS JURÍDICAS		
Identificação do Ponto Extra	Descrição do Ponto Extra	Pontuação 0 ou 2
I	Pessoas jurídicas compostas majoritariamente por pessoas negras ou indígenas	2
J	Pessoas jurídicas compostas majoritariamente por mulheres	2
K	Pessoas jurídicas sediadas em regiões periféricas da cidade.	0
L	Pessoas jurídicas com notória atuação em temáticas relacionadas a: pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, mulheres, LGBTQIAP+, idosos, crianças e demais grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social	2
M	Projetos que contemplem alguma iniciativa de capacitação em serviço, com objetivo de contribuir na qualificação de técnicos e profissionais para as diversas áreas da produção e circulação do audiovisual, além das ações obrigatórias descritas no edital.	0
PONTUAÇÃO EXTRATOTAL 10 pontos		6

Fundamentação:

A proposta foi desclassificada, pois o proponente descumpriu:

O mesmo não foi feito pelos outros avaliadores e tampouco foi fundamentado o porquê não foram atribuídas as pontuações extras, já que a representante legal da proponente juntou **autodeclaração como parda/negra**; a empresa é **dirigida exclusivamente por MULHER**, existe a **previsão de capacitação em serviço (workshops de contrapartida)** e a empresa comprovou a **notória atuação em temática relacionada à população indígena, PROJETO ARAPAIMA: REDES PRODUTIVAS** (critérios I, J, L E M).

Todas estas informações constam do documento “COMPROVAÇÃO DE ENQUADRAMENTO PARA PONTUAÇÃO EXTRA”, que, requer-se, seja RELIDO, como mostra o print de trecho do documento:

ENQUADRAMENTO DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO EXTRA: a empresa proponente é dirigida por mulher parda, única sócia/proprietária da empresa (CNPJ: 206247660001-54) e possui em seu histórico notória atuação em projeto com a população indígena e ribeirinha (projeto ARAPAIMA), produzido com a OPAN- OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA (LINK DO TRABALHO NA ÍNTEGRA ABAIXO) com recursos do FUNDO AMAZÔNIA. A proponente também atua em projetos sociais, tendo sido o projeto JOVEM ESCRITOR priorizado a alunos de escolas públicas estaduais do município de Araçatuba, tendo também acolhido dois alunos da Fundação Casa. Além disso, a proponente colabora com a CIA BOM HUMOR (VERIFICAR LINK ABAIXO) em projetos dirigidos a pessoas em situação de vulnerabilidade social, conforme comprovação abaixo (itens em amarelo). Além disso, a proponente apresentou proposta de contrapartida de capacitação técnica, palestra de história e cultura indígena como contrapartida, além de a obra possui temática indígena inclusa no roteiro conforme descrição do item do edital.

Fernanda Gaiotto Machado ME, nome fantasia CONTEÚDO ESTRATÉGICO, é uma empresa sediada no município de Araçatuba e consolidada nos setores de publicidade e cultura desde sua fundação em 2014 e com registro na ANCINE como produtora brasileira independente (registro ANCINE nº 32048). Sob a direção de Fernanda Machado, a empresa acumulou um histórico de realizações, deixando sua marca em diversas produções de renome, incluindo:

- "O Tempo e o Vento" (2014): Através da empresa proponente, Fernanda atuou como assistente de produção executiva no filme dirigido por Jayme Monjardim, adaptação do clássico de Érico Veríssimo para o cinema, colaborando com Rita Buzzar.
- "Vai Que Dá Certo 1" (2012) e "Vai Que Dá Certo 2" (2016): Desempenhou um papel crucial na coordenação de produção dessas produções de sucesso, produzidas por Sílvia Fraia.
- **"ARAPAIMA: REDES PRODUTIVAS" (2018): Em parceria com sua equipe, Fernanda e a CONTEÚDO ESTRATÉGICO dirigiram, produziram e roteirizaram o documentário "ARAPAIMA: REDES PRODUTIVAS" para a OPERAÇÃO AMAZÔNIA NATIVA-OPAN. Esse documentário lançou luz sobre a economia criativa dos povos indígenas e ribeirinhos da Amazônia, destacando questões importantes.**
- **DOCUMENTÁRIO ARAPAIMA: REDES PRODUTIVAS**
- <https://www.youtube.com/watch?v=MsvDsgLWVW8>

A avaliação dos critérios de pontuação extra se dá por ENQUADRAMENTO, tanto que só existe a opção de pontuação 0 ou 2, ou seja, o projeto cumpre ou não cumpre o critério. Se o projeto cumpre e comprova o enquadramento nos itens **I, J, L E M** e os avaliadores desconsideraram o enquadramento isso deve ser revisto e caso não o seja deve ser FUNDAMENTADO.

Há prova incontroversa de que a empresa é dirigida exclusivamente por mulher, sua única sócia, como foi declarado e pode ser facilmente verificado (critério J); há prova de que a pessoa jurídica possui notória atuação em temática indígena com o Projeto Arapaima, filmado na Amazônia, cujo link e créditos da obra foi disponibilizado aos avaliadores (critério L); há prova de que o projeto contempla iniciativa de capacitação em serviço, como devidamente descrito no campo de contrapartida (critério M).

Reforça-se que a única representante legal da proponente apresentou autodeclaração como negra/parda, cumprindo com o disposto no critério I de pontuação extra:

DECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu, FERNANDA GAIOTTO MACHADO, CPF nº 360.486.138-14, RG nº 34.035.544-X DECLARO para fins de participação no Edital Chamamento Público nº 002 LPG AUDIOVISUA-ARAÇATUBA, que sou NEGRA. Declaro ainda que faço parte do quadro societário da pessoa jurídica FERNANDA GAIOTTO MACHADO ME (CONTEÚDO ESTRATÉGICO), proponente do projeto FOGO NO CANAVIAL. A declaração se baseia no fato de ser negra (parda) por descendência paterna (genealogia), sendo o meu pai, Deoclécio Barreto Machado, negro, e minha avó paterna, Áurea Barreto Machado, negra, descendente de escravos (negros) vindos da Bahia. Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do edital e aplicação de sanções criminais.

Araçatuba, 13 de outubro de 2023



FERNANDA GAIOTTO MACHADO

Foto da avó paterna da proponente, Áurea Barreto Machado, e do pai da proponente, Deoclécio Barreto Machado:



Faltaram as análises dos critérios de pontuação extra (critérios I, J, L E M) por dois dos avaliadores, Dr. Wayner Tristao Gonçalves (página 119) e Dra Janaína Chavier Silva (página 134) e do critério M pelo avaliador Dr. Aldrin Vianna de Santa.

Requer-se a reanálise dos critérios de pontuação extra em todos os itens pleiteados, conforme demonstrado, em atenção ao princípio de imparcialidade.

VIII- DO ENQUADRAMENTO DA PROPONENTE NA CONCORRÊNCIA POR COTAS PARA PESSOAS NEGRAS/PARDAS

Os itens 5.1 e 5.9 do edital assim dispõem:

5.1 - Ficam garantidas cotas étnicas-raciais nas categorias do edital, conforme disposto no ANEXO I, nas seguintes proporções: a) no mínimo 20% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas); e b) no mínimo 10% das vagas para pessoas indígenas.

5.9 - As pessoas jurídicas poderão concorrer às cotas, de acordo com os requisitos abaixo: I – pessoas jurídicas que possuem quadro societário majoritariamente composto por pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas; II –

peças jurídicas que possuam pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas em posições de liderança no projeto cultural; III – pessoas jurídicas que possuam equipe do projeto cultural majoritariamente composta por pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas;

Ao ler o texto do edital, pesou a dúvida se a proponente teria de cumprir com TODOS OS REQUISITOS do item 5.9 ou apenas um deles para enquadramento nas vagas por cotas.

No entanto, posteriormente, não restaram dúvidas de que bastaria atender a um dos incisos do item 5.9 para a concorrência por cotas, uma vez que o formulário de inscrição permitia a seleção de apenas um dos requisitos. Assim, a proponente se enquadrou no requisito 5.9-I: pessoas jurídicas que possuem quadro societário majoritariamente composto por pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas.

No formulário de inscrição, como se vê no print abaixo, a proponente poderia sinalizar a concorrência por cotas em um dos critérios e o fez, selecionando o critério 5.9-I:

← 🔒 SELEÇÃO DE PROJETO... ↩️ ⋮
https://aracatuba.sp.gov.br/cult

Indígena

Pretende concorrer à cota, de acordo com o disposto no item 5.9 do Edital?

Sim, reserva de cota negros/pardo
 Sim, reserva de cota indígena
 Não

Em caso afirmativo, assinale a opção em que a pessoa jurídica se enquadra

pessoas jurídicas que possuem quadro societário majoritariamente composto por pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas
 pessoas jurídicas que possuam pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas em posições de liderança no projeto cultural
 pessoas jurídicas que possuam equipe do projeto cultural majoritariamente composta por pessoas negras (pretas e pardas) ou indígenas

No formulário de inscrição, como se vê no print acima, o texto é o seguinte: “Em caso afirmativo, assinale a opção em que a pessoa jurídica se enquadra”. O texto diz A OPÇÃO e não AS OPÇÕES, com a possibilidade de seleção de uma entre as três opções previstas no edital!

A empresa proponente tem como única representante legal (quadro societário) pessoa negra/parda, se enquadrando ao disposto no item 5.9-I do edital, conforme autodeclaração anexada ao formulário de inscrição e já copiada neste recurso.

Assim, requer-se o enquadramento da proponente na concorrência por reserva de cotas, como prevê o edital.

CONCLUSÃO E PEDIDO

Reforça-se a necessidade da apreciação cuidadosa do presente recurso, uma vez que o produtor cultural empenha investimento na elaboração de projeto, além de pesar grande responsabilidade junto aos profissionais que se comprometeram a participar.

São 16 pessoas que confiaram no projeto e na proponente e é também por eles que esse recurso está sendo apresentado, de modo a reparar erros e possíveis danos.

A penalização por uma possível avaliação imprecisa, incorreta ou negligente, contrária às disposições do edital, implicaria em danos à empresa proponente-contribuinte deste município e que possui HONRA OBJETIVA- tanto em termos de reputação quanto ao investimento empenhado.

Trata-se do trabalho de uma vida, com horas empenhadas em reuniões, redação de texto, formatação de planilhas. Sob os avaliadores, todos com elevado grau de instrução, pesa grande responsabilidade, devendo ser respeitados os princípios da imparcialidade e isonomia, e das medidas de comparação previstas no edital, sem qualquer prejuízo, principalmente após acatado o presente recurso.

Frisa-se que juridicamente a desclassificação não procede, uma vez que o item 9.3 do edital foi comprovadamente cumprido, não sendo exigido expressamente e textualmente qualquer comprovação que a proponente não tenha apresentado.

O edital não contém disposição referente ao modo de apresentação ao cumprimento do item 9.3, tampouco previsão de desclassificação sem as notas de avaliação. O campo de descrição de medidas de acessibilidade foi preenchido detalhadamente, com os respectivos profissionais envolvidos apontados na planilha orçamentária, com valores que ultrapassam os 10% exigidos. Não há que se falar de não cumprimento do item 9.3.

Requer-se, assim, o deferimento de todos os pedidos presentes neste recurso e avaliação fundamentada com atribuição de notas à proponente em todos os critérios, como prevê o edital, inclusive os de pontuação extra e reserva de cotas, pelos 3 avaliadores, sob pena de nulidade do chamamento em questão.

Não cabe à Secretaria Municipal de Cultura a avaliação dos projetos, mas é dever da secretaria garantir a total idoneidade e lisura do processo, assegurando que todos os avaliadores selecionados e contratados pelo poder público cumpram, na íntegra, as disposições do edital, sem exceção.

Requere-se que o presente recurso seja conhecido e acolhido com resposta/parecer detalhado do gabinete da Secretaria Municipal de Cultura de Araçatuba, que conduziu os trabalhos, em relação a cada um dos pedidos elencados neste documento e que a proponente seja notificada da resposta via e-mail.

Frisa-se que consideramos os esforços e desafios tanto dos avaliadores quanto dos profissionais da Secretaria Municipal de Cultura em cumprir o prazo apertado da LPG, uma lei inédita tanto para os produtores quanto para os avaliadores e servidores responsáveis por garantir seu cumprimento.

Por fim, fica a nossa estima pelo relevante serviço público prestado pelos avaliadores e viabilizado pelos profissionais da Secretaria Municipal de Cultura de Araçatuba, cidade onde nasci e onde habito no presente e na ancestralidade.

Pede Deferimento,

Araçatuba, 16 de novembro de 2023.



FERNANDA GAIOTTO MACHADO

CPF: 360.486.138-14

E-mail: fgmcontent@gmail.com

Telefone: 11-986296875

RECURSO PARA O PROJETO “TEATRO NO INTERIOR: HISTÓRIAS, DESAFIOS E INSPIRAÇÕES” EDITAL 02/2023 AUDIOVISUAL ARAÇATUBA.

Proponente: Vem Vento Produções Artísticas LTDA
CNPJ:14.471.868/0001-84

Informa-se na oportunidade que este recurso se encontra dentro do prazo de 05 dias úteis contados da data da publicação da Ata da Comissão de Seleção de Análise de Projetos. A publicação ocorreu no dia 10/11/2023 sexta-feira.

A Ata de Decisão sobre os projetos, fez constar que houve descumprimento de 3 itens do edital, estes itens são: 7.2, 8.1 e 10

Referente ao item 7.2 onde se mostram os documentos necessários para a inscrição, este item foi atendido pelo proponente.

Sobre o item 8.1 da planilha orçamentária, o proponente fez o envio da planilha dentro dos valores previstos e atendendo as regras de utilização dos recursos

Por fim, sobre o item 10 da contrapartida, o item foi enviado junto da ficha de inscrição.

Sendo assim, a requerente ao fazer uso dessa faculdade oferecida no próprio edital entende ter cumprido fielmente os termos exigidos para participar do certame.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, a proponente, ora recorrente, pede, em grau de recurso, a revisão da decisão de desclassificação do projeto, declarando a sua classificação, bem como pede a análise completa de todos os itens apresentados, possibilitando a realização deste importante projeto com a participação dessa empresa.